



Mário Soares no Instituto de Defesa Nacional

Importa dignificar as Forças Armadas

As Forças Armadas devem beneficiar das «condições favoráveis» que existem em Portugal graças ao «enorme esforço» de recuperação financeira — disse ontem o Presidente da República no Instituto de Defesa Nacional.

Mário Soares fez essas declarações ao discursar na sessão solene comemorativa do décimo aniversário daquela instituição, na qual estiveram presentes o Primeiro-Ministro, o presidente da Assembleia da República, o ministro da Defesa e as altas hierarquias militares.

O Presidente da República frisou também que

como Comandante Supremo das Forças Armadas, cumpre-lhe «não ignorar, e mesmo condenar, críticas injustificadas visando denegrir as Forças Armadas, que ultimamente têm surgido por forma irresponsável».

«Importa dignificar as Forças Armadas na sua missão eminentemente patriótica e promover em torno delas o máximo consenso possível» — disse Mário Soares, acrescentando ser essa uma função «a que nunca deixarei de estar atento durante o meu mandato».

O Presidente iniciou o seu discurso elogiando

o papel do Instituto de Defesa Nacional no debate sobre os parâmetros da defesa nacional, sendo essa — disse — a «única forma de suscitar a adesão e o empenhamento de um amplo leque de forças sociais e políticas em torno de um conceito consensual alargado de defesa nacional».

Fazendo a análise do «caminho percorrido por Portugal nos últimos anos», Mário Soares, entre outras realizações, destacou o «enorme esforço de recuperação financeira, que deu os seus frutos incontestáveis» e para o qual con-

(Cont. na página 11)

Meio milhão de contos para o Porto de Aveiro

Material no valor de meio milhão de contos para o novo cais comercial do Porto de Aveiro foi adjudicado a uma firma comercial, após concurso internacional, soube-se ontem junto da Direcção Geral de Portos.

Comprado com a participação do Banco Europeu de Investimento (BEI), o material inclui um guindaste eléctrico de 35 toneladas para carga geral, granéis sólidos e contentores, e quatro guindastes eléctricos de 12 toneladas destinados a carga geral.

Sete novas lotas até ao princípio de 1987

O secretário de Estado das Pescas anunciou ontem que vão entrar em exploração, até ao fim do primeiro trimestre de 1987, sete novas lotas dotadas de meios actualizados de funcionamento.

Entre elas está a de Portimão que entrará em actividade ainda este ano.

Jorge Godinho fez este anúncio durante a sessão de abertura da EXPOMAR — Salão Internacional das Pescas e do Mar — que teve início ontem na Feira Internacional de Lisboa e decorrerá até dia 16.

No discurso de abertura deste Salão Internacional, dedicado às pescas e ao mar, Jorge Godinho considerou que o futuro do sector das Pescas está muito dependente da indústria transformadora e do desenvolvimento de outras infra-estruturas de apoio em terra como é o caso das Lotas.

«Daí o esforço de concretização de um conjunto muito elevado de nova Lotas, porque dessas infra-estruturas de apoio em terra depende o bom manuseamento do pescado, e as condições para que os canais de comercialização funcionem eficientemente» — afirmou.

O secretário de Estado anunciou também para breve a conclusão da revisão da regulamentação das pescas afirmando que está neste momento a ser concluída a revisão da regulamentação que inclui o exercício da pesca em águas oceânicas e em águas interiores.

Jorge Godinho afirmou que a actual regulamentação do sector se encontra «desactualizada, dispersa, e sobretudo mal adaptada à correcta gestão dos mananciais pesqueiros».

(Cont. na página 11)



DRIEL (HOLANDA) — As autoridades holandesas abriram as comportas do Rio Reno, para as águas poluídas deste rio se dirigirem mais rapidamente para o Mar do Norte, depois da contaminação das águas devido ao incêndio na fábrica de químicos de Basileia, na Suíça.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

ESTE ANO

Já entraram em Portugal quase dez milhões de estrangeiros

Nos primeiros nove meses de 1986 entraram em Portugal 9 milhões e 941 mil estrangeiros, mais 5,6 por cento do que em igual período de 1985, soube-se ontem junto da Direcção-Geral de Turismo.

Estes dados levam a prever que até final do ano atravessem as fronteiras portuguesas mais de 12 milhões de estrangeiros.

No período em análise, os espanhóis contribuíram com mais de 7 milhões e 405 mil entradas (mais 5,6 por cento do que nos primeiros nove meses de 1985), e os britânicos com 865,6 mil (mais de 23,2 por cento).

Em terceiro e quarto lugar colocaram-se a Alemanha Federal e a França com 355,6 mil (menos de 0,3 por cento do que em igual período de 1985) e 296,6 mil (menos 5,3 por cento) entradas, respectivamente.

Em Setembro, visitaram Portugal um milhão e 492 mil estrangeiros, mais 9,2 por cento do que em igual mês de 1985.

O país que mais contribuiu para o total de entradas foi a Espanha com um milhão e 150 mil (mais 8,5 por cento do que em mês homólogo de 1985).

No Reino Unido vieram 134,8 mil britânicos (mais 20,1 por cento), da RFA 51 mil alemães (mais 11,2 por cento) e de França 25 mil (mais 16,5 por cento).

Quanto a dormidas, os últimos dados disponíveis, referem-se a Agosto e revelam uma taxa de ocupação média/cama em todos os meios de alojamento de 56,2 por cento nos primeiros

(Cont. na página 11)

EXPLOSÃO EM PARIS PROVOCOU DOIS MORTOS

Uma violenta explosão, causada por uma tentativa de suicídio com gás, causou ontem dois mortos e 13 feridos ao destruir parte de um edifício de cinco andares nos subúrbios de Paris — informou a polícia.

Philippe Autrut, de 23 anos, que sofreu quei-

maduras graves em consequência da explosão, confirmou que tinha aberto as torneiras de gás do fogão no seu apartamento do primeiro andar e depois acendido um último cigarro.

A explosão, que destruiu parte do edifício,

causou a morte de um rapaz de seis anos e de um adulto que residiam no andar de cima. Quatro feridos encontram-se em estado grave. A explosão verificou-se no subúrbio de Malakoff e foi tão forte que pôde ser ouvida no centro de Paris, a 6,5 quilómetros de distância.



LONDRES — Grande plano da Miss Portugal, Elsa Maria Rodrigues durante os ensaios para a eleição da Miss Mundo deste ano.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Conservatório versus ACAV

Considerações em torno dum conflito

Torna-se cada vez mais notória, para a opinião pública, a agudização do conflito entre o Conservatório Regional de Aveiro e a ACAV, em torno da ocupação dos espaços no edifício onde coabitam.

Sem necessidade de recurso à «bola de cristal», é fácil adivinhar que o Conservatório acabará por vencer nesta disputa. Todas as vantagens legais estão do seu lado, pelo que a ACAV terá, inevitavelmente, que encetar esforços para a obtenção de outras instalações. «Dura lex, sed lex».

Uma terceira personagem adquire importância, no caso, pelo facto de desempenhar o papel de árbitro, a Câmara Municipal, a quem o edifício em causa foi doado pela Fundação Calouste Gulbenkian. A ela compete tomar a posição decisiva, seja agradável ou não (sabemos o quanto é difícil, ou mesmo impossível, agradar a gregos e troianos), sob pena de estar a contribuir para o agravamento da situação.

Tentar contemporizar, seguir uma política de

avestruz, é posição ultrapassada pelos acontecimentos. Se nos permitem a sugestão, há que optar pela chamada «diplomacia-de pato», calma e serena à superfície, mas em movimento contínuo e enérgico abaixo da língua de água.

Dum lado da trincheira situa-se um estabelecimento de ensino oficial, com necessidade de ocupar instalações, mercê do número de alunos inscritos e da sua função específica e, do outro, uma associação destinada a ocupar os tempos livres, cuja importância não se pode colocar em causa, tanto mais que a campanha eleitoral da maioria camarária se baseou na humanização da cidade, o que, como é óbvio, encontra no papel de organização como a ACAV um factor muito importante.

IMPOSIÇÃO DE «NUMERUS CLAUSUS» POR FALTA DE ESPAÇO

«O prédio é doado com todo o equipamento nele existente, ...necessário ao funcionamento do Conservatório e destina-se a nele ser ministrado o ensino da música e disciplinas afins, não podendo ser usado para fins diversos sem prévio consentimento da doadora» — pode-se ler na acta de doação do edifício à Câmara Municipal por parte da Fundação Calouste Gulbenkian.

Em função do disposto na acta parece ser clara que diversas acções promovidas pela ACAV, dentro daquele edifício, não têm o apoio legal para a sua presença naquelas instalações.

Por outro lado o Conservatório vive uma situação incomum, a nível de estabelecimentos de Ensino Secundário, que é a imposição do «numerus clausus» na admissão dos alunos.

Na base dessa imposição situa-se a insuficiência de instalações. Uma lacuna que determinou a impossibilidade daquele estabelecimento de ensino receber todos os alunos que desejava, sendo ainda forçado a transformar salas de estudo, em salas de aula, com as consequências graves que daí advêm para os alunos que queiram praticar nos instrumentos.

Espera-se o agravamento desta situação para o ano, já que neste período lectivo conseguiu-se que as restantes escolas secundárias recebessem os alunos da área vocacional de música, o que, em princípio, não deverá suceder no próximo ano lectivo.

HAVERÁ HIPÓTESES DE DIÁLOGO?

Costuma-se recomendar o diálogo nestes casos. No entanto quando se caminha a passos largos para o ponto de ruptura, ou os conflitos deixam de ser latentes para existirem de facto, os

opponentes defendem-se ou atacam a partir de trincheiras mais ou menos inamovíveis.

Como estabelecimento de ensino oficial, obedecendo a normas e regras de comportamento e relacionamento previamente determinadas pela tutela, a margem de manobra conferida pela Comissão Instaladora, segundo os seus membros, está completamente esgotada e pouco ou nada mais podem fazer ou dialogar.

Do outro lado, a ACAV, quer o espaço que sempre ocupou e não dá sinais de tentar uma plataforma de entendimento. Posição que se pode considerar natural, para quem ergueu uma obra cuja validade é reconhecida. No entanto esta irreversibilidade pode ser contraproducente já que, em termos de legalidade, a sua posição é francamente desvantajosa.

Com a Comissão Instaladora do Conservatório, ainda assim disposta a diálogo, disposta a não reivindicar alguns 'ateliers' que considera impróprios para o ensino da música, talvez o momento de tentar o diálogo ainda não esteja ultrapassado.

Para bem da cidade, dos alunos do Conservatório e dos frequentadores da ACAV, sentem-se à mesa enquanto o tempo.

Pedro Rocha

Jovem desaparecida



A jovem Rita Alexandra cuja ausência traz aflitos os respectivos familiares.

No dia 28 de Outubro passado, ausentou-se de casa dos seus pais, sita em Cova da Piedade — Almada, a menor de 17 anos de idade RITA ALEXANDRA SOUSA MENDES.

No dia imediato, terá tomado na estação de Santa Apolónia em Lisboa, o comboio em direcção a Aveiro, onde reside família, a casa da qual não chegou, sendo agora desconhecido o seu paradeiro.

Na altura do desaparecimento vestia blusa preta e vermelha, saia azul e preta e blusão preto e verde.

Tem cerca de 1,66m de altura e não é portadora de qualquer documento de identificação.

Solicita-se a quem souber do seu paradeiro o favor de entrar em contacto com a Inspeção da Polícia Judiciária em Aveiro, pessoalmente, ou através dos telefones 20305 e 20873, com qualquer outro departamento da Polícia Judiciária ou outra autoridade policial.

«Alternativa Verde» defende revisão das leis eleitorais

Realizou-se em Aveiro uma convenção de ecologistas, com a finalidade de se constituir uma plataforma «Alternativa Verde», como liga de ecologistas da esquerda liberal.

Esta reunião contou com a presença de 19 participantes, tendo sido aprovadas várias moções, uma subscrivendo as resoluções do encontro de ecologistas de Tróia, uma outra subordinada ao tema «Por uma imprensa ecologista e alternativa», subscrita pela Convenção de Alternativa Verde, uma moção de saudação ao secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, eng.º Carlos Pimenta, subscrita por Manuel Cristiano, Ana Paula Macedo e Manuel Ferreira.

Foi ainda eleita a lista candidata aos órgãos da «Alternativa Verde», tendo ficado na Comissão Directiva/Secretariado, Manuel Cristiano, como secretário-geral, Manuel Ferreira, como pri-

meiro secretário, Paula Alves Pinto, como secretária do sector de informação e Ana Paula Macedo, como secretária do departamento da juventude.

Como presidente da Convenção Nacional de Alternativa Verde foi eleito António Veríssimo. Todos os documentos e a lista foram aprovados com 18 votos a favor e um voto contra.

«Alternativa Verde» tem como órgão superior a «Convenção Nacional», que deve reunir anualmente. Ficou também deliberado que «Alternativa Verde» terá a sua sede na cidade de Aveiro, podendo ser criados núcleos e coordenadores regionais.

Pretendendo manter a total autonomia e independência, a Liga de Ecologistas é constituída por ecologistas da esquerda liberal e cristã.

Na sua moção «Por uma imprensa ecologista e alternativa», os ecologistas pretendem

um órgão de informação que seja «um agente de educação ambiental», e um «elo de ligação entre os que se batem pela defesa do ambiente».

Saudam assim o regresso do jornal ecologista «Terra Mágica», que se recomeçará a publicar em Janeiro de 1987.

Este movimento surge «como uma associação política e ecológica na área da esquerda democrática» — lê-se num esboço de relatório apresentado por Manuel Cristiano, numa definição política do movimento.

Defende ainda, no mesmo relatório, uma política energética que considere o carácter finito e limitado dos recursos naturais. Defende ainda uma revisão das leis eleitorais, a regionalização e um novo ordenamento do território, entre outros pontos.

Indústria de panificação pugna pela Saúde pública

A Associação do Centro dos Industriais de Panificação levou a efeito um colóquio em que foi apresentada a nova regulamentação das condições higio-sanitárias do comércio do pão e produtos afins, a entrar em vigor a partir de 6 de Dezembro.

O colóquio teve a orientação de um técnico de panificação, eng.º Vítor Moreira, que fez a apresentação da nova legislação, comparando-a com a já existente e com a de alguns países da Europa.

Ao colóquio presidiu Encarnação Dias, presidente da Assembleia Municipal e gestor de uma indústria de panificação.

Presentes ainda o subdirector-geral da Inspeção Económica, dr. Gonçalves Cardoso, o presidente da Associação Industrial de Panificação do Porto, Fausto Correia e Manuel Quintaneiro, tesoureiro da Associação do Centro dos Industriais de Panificação.

Abílio Marques, vice-presidente daquela Associação falou ao nosso Jornal.

«Esta reunião foi aberta a todos os industriais de panificação do distrito, sócios ou não, com o intuito de divulgar o regulamento higio-sanitário» — disse Abílio Marques.

«A nossa finalidade é não só levar os industriais ao cumprimento e esclarecimento do re-

ferido regulamento, como ainda pugnar para que o pão seja vendido em melhores condições higiénicas» — continuou.

«A nossa Associação abrange seis distritos do País e está a fazer em cada sede de distrito um encontro deste género. Temos feito outras reuniões mas de outro tipo, mas demos a esta o cariz de encontro porque procurámos unir todos os industriais em volta da Associação».

«Deixo um apelo, para que a panificação passe a ser vista tal como é e tal como pretende ser, uma indústria organizada e que pugne pela Saúde do público» — concluiu.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 423

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DiaVeiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido na Ponte de Praça, desta cidade, e pôde seguir o seu destino, Manuel Figueiredo Santos, de 68 anos, casado, reformado; vítima de um despiste ficou internado na sala de observações daquele hospital, Manuel Simões Maia, de 51 anos, casado, operário, residente em Angeja.

ACIDENTE ESCOLAR

Maria João Gonçalves, de 11 anos, residente na Ilha do Canastro-Aveiro, recebeu tratamento naquele Hospital de Aveiro, vítima de acidente escolar mas depois de assistida pôde regressar à sua residência.

INTOXICAÇÃO

Paula Maria Rei, de 26 anos, casada, comerciante, residente em Ilhavo, recebeu tratamento naquele Serviço de Urgências, vítima de intoxicação e pôde regressar à sua residência.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam seguir os seus destinos: Manuel Jorge Simões Grave, de 16 anos, residente em Sosa-Vagos; Maria José Santos Silva Ferreira, de 23 anos, casado, empregado balcão, residente na Barra-Ilhavo; Fernando Vieira Carvalho Mendes, de 25 anos, casado, madeireiro, residente nas Quintãs-Oliveirinha; e António Augusto Dias Bandeira, de 16 anos, servente, residente em S. João de Loure-

-Albergaria-a-Velha, que depois de assistido foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

QUEDAS

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas mas puderam regressar às suas residências: Marcos André B. Bastos, de 15 meses, residente na Quinta do Picado-Aveiro; Maria Celeste Lopes Silva Rocha, de 30 anos, casada, empregada de balcão, residente nesta cidade; Carla Maria Castro Vizinho, de 15 anos, estudante, residente em Ilhavo; Célia Santos Castro, de 25 anos, casada, doméstica, residente nesta cidade; Domingos José Marques Neto, de 21 anos, solteiro, estudante, residente em Ilhavo; e Rosa Ermelinda Fernandes, de 66 anos, casada, reformada, residente em Frossos-Albergaria-a-Velha.

Devem ser aproveitados os recursos de intercâmbio abertos à Região de Turismo «Rota da Luz»

— recomendação do Congresso APAVT

Só a falta de espaço na nossa edição de ontem nos impediu de abordar mais detalhadamente o encerramento do XII Congresso Nacional das Agências de Viagens e Turismo, que como temos vindo a noticiar decorreu nesta cidade de 5 a 9 do corrente.

De entre as conclusões deste Congresso ressalta o que se refere à Região de Turismo «Rota da Luz», podendo ler-se no documento final do Congresso que «sendo a caracterização regional dos produtos turísticos o primeiro passo para se organizar e lançar a respectiva comercialização através dos meios informáticos agora disponíveis, ao nível de bases de dados informativos e de centrais de reservas, dever ser apoiado, estimulado e desenvolvido à escala de todas as Regiões de Turismo, a iniciativa da «Rota da Luz» (Aveiro) para o levantamento da respectiva carta turística regional».

No capítulo dos transportes turísticos rodoviários, um dos que maiores atenções mereceu neste Congresso, as conclusões apontam para a necessidade de que «a definição de eixos turísticos passe a pertencer à Secretaria de Estado do Turismo como órgão que superintende em todas as actividades turísticas», para um alerta da DGGT, para o «incumprimento da lei nas carreiras «Expresso» e nas carreiras de alta qualidade», e ainda para a publicação imediata do regulamento dos transportes turísticos rodoviários, como sendo a única forma de «assegurar um normal e regular funcionamento deste tipo de transporte em sintonia com as reais exigências do turismo nacional».

Nas conclusões do Congresso da APAVT foi ainda decidido «exigir do Governo, no OGE para 1987, a abolição do Imposto de Selo de 5 por cento sobre as passagens aéreas para o estrangeiro», e se isso não se verificar, solicitar à Assembleia da República a não aprovação daquele Imposto. Esta exigência fundamenta-se no facto de muitos passageiros que iniciam as suas viagens em Portugal irem comprar as suas passagens aéreas a outros países da CEE, onde tal imposto não existe.

Para a hotelaria são sugeridas «linhas de controlo acessíveis para qualificar o equipamento do parque hoteleiro e complementar, segundo o critério de inovação, criatividade e valorização do produto turístico português», no sentido de inverter uma certa degradação das instalações, degradação essa que se vê estender-se ao meio ambiente e ao padrão de serviço.

CP ALINHA COM RESTANTES REDES EUROPEIAS FERROVIÁRIAS

Também os transportes ferroviários foram objecto de análise neste Congresso, e devemos referir que os congressistas manifestaram o seu apreço pela informação da CP de que tinha sido «decidido alinhar com as restantes redes europeias, no que respeita à margem de comercialização dos passageiros em ferrovias internacionais vendidas em Portugal». Assim, esperam as agências de viagens que a CP decida agora praticar o mesmo nível de remuneração para as vendas no serviço nacional.

De entre as recomendações do Congresso salientamos, em primeiro lugar, aquela que toca de perto à nossa zona, isto é, a «Rota da Luz», e que refere que «devem ser aproveitados os recursos de intercâmbio abertos já à Região de Turismo da «Rota da Luz» para a criação de um centro europeu de estudos de turismo e cooperação com o turismo francês e espanhol».

AS AGÊNCIAS DE VIAGENS CONTINUAM A CONTRIBUIR PARA A RECUPERAÇÃO E RELANÇAMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA

— salientou o presidente da APAVT

Carlos Gonçalves Luis, presidente do Congresso e da Associação Portuguesa dos Agentes de Viagens e Turismo, expressou na sessão de encerramento que o tema «Turismo — Cultura e Progresso», fora escolhido já, tendo em mente a conjugação de duas valências, «a preservação dos valores culturais de Portugal e a adaptação dos portugueses a uma nova era tecnológica».

Na opinião de Gonçalves Luis, os agentes de viagens e os restantes parceiros da multidisciplinar actividade, «continuam a contribuir para a recuperação e relançamento da economia portuguesa a todos os níveis, não obstante algumas desilusões, muitas contrariedades e múltiplas discriminações». Aquele responsável da APAVT salientou ainda que «a opção gover-

namental de que o turismo é uma actividade prioritária para o desenvolvimento económico, ainda não foi concretizada no plano prático», pelo que deixou o apelo da Associação a que preside para que o Governo passe a acarinhar mais as iniciativas das empresas de turismo e às aspirações dos órgãos locais e regionais de turismo.

APESAR DO COMPORTAMENTO DESFAVORÁVEL DE ALGUNS MERCADOS FOI POSSÍVEL ESTE ANO ALCANÇAR RESULTADOS ASSINALÁVEIS

Em 1986, e só no primeiro semestre, as receitas do turismo atingiram os 586 milhões de dólares, o que representa um acréscimo de 55 por cento em relação ao ano de 1985. Este valor nunca fora antes alcançado no turismo português, assumindo semelhante crescimento um especial significado por ocorrer num ano em que se tem verificado um decréscimo bastante acentuado no número de visitantes americanos.

O secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha, salientou na sessão de encerramento do Congresso que «um aspecto da procura global que terá de nos preocupar é o do turismo interno», referindo que em 1985 diminuíram as dormidas portuguesas na hotelaria, a confirmar uma tendência que já vem sendo notada desde 1978 e que tende a acentuar-se.

Aquele responsável governativo salientou ainda a «cada vez menor participação dos nacionais na procura global» que se deve à «deterioração do poder de compra a que a população portuguesa esteve sujeita», e deve-se também, acrescentou, «à política comercial seguida pelos hoteleiros e agentes de viagens». E a esclarecer referiu que na maior parte dos casos, os portugueses estão sujeitos aos preços praticados ao balcão dos estabelecimentos hoteleiros e que estes sofreram um aumento médio de 30 por cento, atingindo valores inoportunos para a esmagadora maioria dos nacionais, quando os estrangeiros podem passar férias nos mesmos estabelecimentos por menos de metade do preço praticado ao balcão. «É uma situação injusta que acaba por levar os portugueses a subsidiar as férias dos estrangeiros e a afastá-los do turismo quando a procura interna deve ser um dos seus sustentáculos», frisou Licínio Cunha.

Negociações chegaram ao fim

Infantário em Fonte de Angeão — realidade para breve

Chegaram ao fim as negociações entre a Santa Casa da Misericórdia de Vagos e as forças vivas da freguesia de Fonte de Angeão, neste concelho, tendentes à próxima abertura de um complexo infantil, destinado a servir as crianças daquela populosa freguesia.

Segundo o presidente da Misericórdia, António Paulo Gravato, a receptividade da iniciativa não podia ser melhor, pelo que o infantário «poderá abrir dentro em breve».

De facto, a não existência naquela zona do Sul do concelho de qualquer organismo para recolha e educação de crianças em idade pré-escolar, foi salientada na reunião havida com as populações, preocupadas com o futuro das suas crianças.

Quanto à Misericórdia, interessada em alargar os seus serviços de solidariedade social, a necessidade de instalar naquela freguesia mais um infantário — que seria o segundo, depois de Vagos — prende-se com um programa de dinamização anteriormente aprovado, e que poderá levar o ensino infantil a outras freguesias do concelho.

Segundo apurámos, depois de terem sido assentes as bases do acordo, a população de Fonte de Angeão — terra da naturalidade do actual presidente da Câmara, que tomou parte nas conversações — vai construir-se em mordomia, para poder dar resposta às necessidades mais prementes.

Nesta conformidade, vão ser feitas obras de beneficiação no edifício da Casa do Povo cujo primeiro andar se encontra devoluto, e onde se espera venha a ser instalado o novo infantário.

Numa primeira análise, sabe-se que o Centro Regional de Segurança Social de Aveiro estará, também, interessado na iniciativa, pelo que lhe deu já o seu aval.

Da parte da Misericórdia, contudo, tudo estará dependente da próxima reunião geral de Irmãos, a realizar ainda este mês, e da qual se esperam importantes directrizes quanto ao futuro da instituição.

E.F.

RONDA CITADINA

Lota de Aveiro

No dia de ontem não se verificou movimento na lota de Aveiro, em virtude da barra do porto de Aveiro se encontrar encerrada ao tráfego de embarcações de pesca costeira e artesanal.

A causa do encerramento daquela barra deveu-se ao facto do estado do mar não se encontrar propício à prática daquela actividade.



Movimento do porto de Aveiro



No dia de ontem apenas se registaram entradas no porto de Aveiro, com efeito entraram os navios «Punta Motela», espanhol, com um carregamento de ferro, o barco português de pesca «Praia de Buarcos» que entrou em lastro.

Entraram ainda o alemão «Dólar», em lastro e o «Gisela», também em lastro e proveniente das Honduras.

Curso de Formação de Base de Animadores

A Casa da Cultura da Juventude de Aveiro e o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, vão promover um Curso de Formação Base de Animadores (iniciação), que está dividido em duas fases.

A primeira fase desenrola-se nos dias 6 e 7 de Dezembro em Aveiro e a 2.ª fase nos dias 13 e 14 do mesmo mês em Espinho.

Com a participação dos monitores Júlio de Sousa Martins, Maria do Carmo Costa e Mário Rui Lebre, serão abordados os temas movimento e exposição musical; expressão plástica, meios áudio-visuais; dinâmica de grupos; organização, planeamento e gestão de equipamentos; expressão teatral; produção gráfica, e artes criativas.

Os jovens do distrito de Aveiro, interessados em participar nesta iniciativa deverão fazer a respectiva inscrição na Delegação Regional do FAOJ, em Aveiro, sita na Av. 25 de Abril, 24-r/c.

A inscrição custa 600 escudos e o prazo termina a 28 do mês em curso.

CONDUZIR OU BEBER



HÁ QUE ESCOLHER

Pense certo Pense SEGURANÇA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL
DAS CONTRIBUIÇÕES
E IMPOSTOS

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATACÃO

1.ª Publicação

Proc. Ex. Fiscal n.º 165-Ap.º/81

Faz-se saber que no dia 28 de Novembro de 1986, pelas 10.30 horas, no lugar de Ervasos — Ílhavo, vai à 1.ª praça um agregado Industrial, composto por armazém de produtos fabricados, com uma divisão no r/c e uma no 1.º andar, oficina, garagem, oficina de carpintaria, escritórios, vestiários, com a superfície coberta de 804 m² e um logradouro de 7.696 m², inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Ílhavo sob o artigo n.º 4 834, penhorado a ESTOFOS DAMIR, LIMITADA, com sede em Ervasos — Ílhavo, constante dos editais afixados nos lugares de estilo. BASE DE LICITAÇÃO 5.000 CONTOS.

É fiel depositário o Sr. Francisco Chuva Menezes, residente na Av. Dr. Mário Sacramento — Ílhavo, que o mostrará.

São citados os credores incertos e desconhecidos, cujos créditos, gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ílhavo, 22 de Outubro de 1986.

O Juiz Auxiliar,

a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(-Diário de Aveiro-, N.º 423, de 11-11-86).

Orfeão de Ovar lança campanha para pagar o resto da sua sede

O Orfeão de Ovar fundado em 16-1-1921, considerado Entidade Pública em 20-7-1982, a colectividade de maior projecção artística do concelho de Ovar, adquiriu um novo edifício para a sua sede, que, aliás se trata de um imóvel classificado e de interesse arquitectónico deveras relevante e a preservar, situado mesmo no centro do velho burgo vareiro. Custou 12.000 contos, dos quais já foram pagos 9.000 contos.

A sua Direcção reconhece que, para muitas entidades é difícil contribuir com ofertas monetárias. Por isso, o Orfeão de Ovar irá em breve promover uma exposição-venda e, cujo o seu produto se destina a angariar o restante que lhe falta para o pagamento total do referido edifício.

Assim, o Orfeão de Ovar lança um veemente apelo para que lhe sejam ofertados os produtos confeccionados nas indústrias ou vindos do comércio, destinados para exposição devidamente identificados e a realizar na sede em data a marcar oportunamente, procedendo-se em seguida à sua venda em leilão devidamente divulgado.

Para o efeito, vão ser contactados pelos membros da sua Direcção, as diversas casas comerciais e industriais, a fim de serem recolhidos os objectos oferecidos para a dita exposição-venda, razão por que os seus directores apelam para a boa compreensão e o espírito altruista de todos aqueles que foram chamados para colaborar neste certame que, tem por objectivo conseguir e amealhar os 3.000 contos que faltam para pagar a sua moderna sede que, depois sofrerá interiormente as indispensáveis obras de adaptação com a finalidade de servir as suas doze secções em actividade permanente.

HOMENAGEM AO EX-PRESIDENTE DA JUNTA DE S. VICENTE DE PEREIRA

É bem conhecida em S. Vicente de Pereira e, de um modo geral, em todo o concelho de Ovar, a figura de Dionísio Alberto de Resende, homem de grande envergadura moral, de rectidão de princípios e de estrêna dedicação à causa pública da sua freguesia.

Exerceu, ao longo de 11 anos, a sempre

difícil mas honrosa função do presidente da Junta de Freguesia de S. Vicente de Pereira, prestando assim, de forma decisiva, um contributo altamente valioso para o progresso e o desenvolvimento da sua terra.

Organizado por uma comissão, ser-lhe-á oferecido no próximo dia 15, pelas 20 horas, num restaurante de S. Martinho da Gândara, um jantar que, para além do espírito de convívio e de confraternização, haja o ensejo de lhe prestar uma singela mas justa homenagem.

LIONS CLUBE DE OVAR VAI RECEBER A SUA CARTA

Em cerimónia a realizar no dia 21, pelas 20.30 horas, num restaurante da Praia do Furdouro, o Lions Clube de Ovar, vai receber a sua respectiva «Carta Constitutiva».

Ao acto estarão presentes o CL governador do distrito 115 e demais outros convidados, o que não deixará, de constituir um marco histórico na vida do Lions Clube de Ovar.

Waldemar Gomes Lima

Na Pateira de Fermentelos

«Lufthansa» apresentou os seus novos serviços para homens de negócios

A Companhia de Aviação da República Federal Alemã «Lufthansa», por intermédio dos responsáveis das representações de Lisboa e Por-

to, Jorge Romão e José Lopes, apresentou na Pateira de Fermentelos, a alguns empresários aguedenses e a membros da Associação Indus-

trial de Agueda, as inovações introduzidas nos seus serviços no corrente mês, inovações essas destinadas, essencialmente, aos homens de negócios.

Levando em consideração as necessidades e exigências dos homens de negócios nas suas deslocamentos, a «Lufthansa» criou uma nova classe, a «Business Class», que veio proporcionar aos utentes o disfrutar de melhoramentos de vária ordem nos serviços, quer em terra quer a bordo.

Assim, com a criação desta nova classe, o novo sistema de reserva antecipada de lugares, permite ao passageiro escolher o seu lugar preferido para todos os voos internacionais no momento da escolha do voo, com uma antecedência de 360 dias. De salientar também que os responsáveis da «Business Class» têm direito ao transporte de 30 quilogramas de bagagem, ou seja, mais 10 quilogramas do que o peso permitido normalmente. Por outro lado, nas rotas domésticas na Alemanha, os lugares podem ser reservados no momento da realização do «check-in».

A fim de proporcionar maior conforto aos passageiros, a «Lufthansa» renovou diversos aspectos no interior da cabine, tais como o aumento do espaço entre cada fila para 86 centímetros, o revestimento e o desenho dos assentos, agora com uma forma ergonómica. Quanto ao serviço de bordo, das inovações introduzidas salientam-se o facto de em qualquer viagem com duração superior a duas horas ser servido um prato quente, as novas ementas disponíveis, sem esquecer o maior número de membros da tripulação nos voos europeus.

Importa aqui notar que as inovações nos serviços da Companhia Aérea Alemã provocaram custos adicionais da ordem dos 12 milhões de marcos, ou seja, cerca de 880 mil contos.

Em Águeda:

CONSTRUIMOS E VENDEMOS NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO

Apartamentos/Lojas — Escritórios NA QUINTA DOS OLIVEIRAS

APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS

José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.ª

Rua José Sucena, 120-3.º — Telef. 63282

ÁGUEDA

Acidente mortal em Sever do Vouga

Quando circulavam em sentidos opostos cerca das 20.30 horas do passado sábado, na Estrada Nacional 328, no lugar de Sobral (Pessegueiro do Vouga) chocaram frontalmente dois veículos automóveis conduzidos respectivamente por Nelson Ferreira Amaral e José Manuel Martins dos Santos.

Ao que o nosso jornal apurou não estão ainda esclarecidas as causas do acidente embora não seja de pôr de parte a hipótese de encandeamiento.

Do acidente resultou a morte de Nelson Ferreira do Amaral, casado, de 33 anos, que embora prontamente socorrido no Hospital de Sever do Vouga não resistiria aos ferimentos sofridos. A vítima deixa viúva e três filhos menores.

O condutor da outra viatura, José Manuel Martins dos Santos, de 24 anos, sofreu ligeiros ferimentos.

Ambos os intervenientes deste acidente nasceram em Sever do Vouga. O corpo da vítima encontra-se depositado na capela mortuária de Sever do Vouga.

A GNR desta vila tomou conta da ocorrência.

No próximo dia 15

Banda Nova de Fermentelos comemora 65.º aniversário

No próximo dia 15 do corrente mês, comemoram-se os 65 anos de uma prestigiada colectividade do concelho de Agueda, a Banda Nova de Fermentelos. Para assinalar a efeméride, são várias as manifestações que terão lugar, salientando-se a apresentação da Banda Juvenil de Agremiação e a homenagem que será prestada aos ex-músicos da Banda que já perfizeram 70 anos de idade.

Eis o programa completo: 11h00 — missa na Igreja Matriz, seguindo-se uma romagem ao Cemitério local, onde será colocada uma coroa de flores na campa do fundador da colectividade; 12h30 — recepção às entidades e convidados; 13h00 — almoço na sede da Associação; 14h00 — homenagem aos ex-músicos da Banda que já perfizeram 70 anos de idade; 20h00 — apresentação da Banda Juvenil.

Caves Primavera lançam no mercado vinho em embalagens de cartão

As Caves Primavera, empresa sediada em Agueda de Baixo (Águeda), acabam de lançar no mercado vinho tinto e branco, de marca «Vical», embalado em «Tetrabrik», seguindo, deste modo, o exemplo de produtores vinícolas doutros países europeus, nos quais aquele tipo de embalagem de cartão já ganhou raízes.

A embalagem «Tetrabrik», segundo os seus fabricantes, devido ao sistema de enchimento e às características do material utilizado na sua feitura, garante a protecção total do vinho, pois a ausência de ar na embalagem anula qualquer risco de oxidação, sendo ainda assegurada a protecção contra a luz através de uma folha de alumínio.

As qualidades de preservação do vinho neste tipo de embalagem, tem vindo a ser testadas em diversos países, Portugal incluído, tendo-se concluído que a embalagem oferece as mesmas garantias que a tradicional garrafa de vidro.

Uma das maiores vantagens do «Tetrabrik» consiste na maior facilidade e economia de transporte. Segundo dados fornecidos pelos fabricantes, um camião carregado de vinho em embalagens de cartão leva 93 por cento de produto e apenas 7 por cento do espaço é ocupado pelo material contentor. No caso das garrafas de vidro, estas, só por si e pelo espaço entre elas, ocupariam 56 por cento volume total do mesmo camião. Para além disso, enquanto uma caixa de 12 garrafas de litro pesa 20,6 quilogramas, a mesma quantidade de vinho embalado em «Tetrabrik» pesa somente 12,5 quilogramas.

As Caves Primavera, ao que nos foi dado apurar, embalam já em «Tetrabrik» cerca de meio milhão de litros de vinho, parte do qual se destina à exportação, nomeadamente para a Dinamarca.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.ª bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

Do Brasil escrevem-nos: «Quando passa Cantanhede a cidade?»

— Responda quem souber!!

Tem causado certo engulho a algumas pessoas o facto de algumas vilas, com menos dimensão territorial que a vila marialvina, terem passado ao escalão de cidade. Em boa verdade, quem tem cerca de 50 ruas e travessas (duas das ruas ou três destas terão de ser «desdobradas» em outras pelas suas grandezas, como sejam as Dr. António José de Almeida, a Marquês de Pombal (previstos) e, a nossa ver, também o devia ser a Rua 5 de Outubro; quem possui cerca de 10 largos — que até a denominam como a «vila dos Largos»; e quem alberga 7 bairros (e outro vai ser construído) dentro de todo o seu perímetro urbano, parece-nos com sobejo direito a esse alcandoramento oficial.

Esta vila beirã, desanuviada, planifica, encauada no triângulo das cidades de Coimbra, Figueira da Foz e Aveiro, tendo um dos maiores nós rodoviários de Portugal, com um posto da PSP há mais de quinze anos — o que algumas das vilas que ultimamente ascenderam a cidade — nem tinham — há quem avente que a sua situação geográfica entre aqueles aglomerados urbanos

(cidadinos) seja motivo do seu entravamento. Será? Sendo assim está mal, porquanto a sua vida própria, o seu movimento, o crescente de construções, o seu progresso público (embora neste sector tudo caminhe lento...), não deve estar subjectivada a este facto geopolítico — se, porventura, assim é! Nós julgamos que não!

Alguns distritos do País têm visto algumas das suas vilas ascenderem à escala de cidade e o de Coimbra tem «marcado passo»! Porquê?

Muito e muita coisa havia a dizer desta terra de D. António Luiz de Meneses, mas, talvez com o apelo que abaixo lançaremos aos leitores deste Jornal, natos de Cantanhede e (até) aos seus amigos, se possa vir a dizer mais alguma coisa sobre o assunto versado. Entretanto, e a propósito, transcrevemos alguns trechos de uma carta que nos foi remetida de Campinas (Brasil), pelo marialvino António Rodrigues Gameiro (Tonito Vicente), muito bem instalado na vida e que nos seus tempos áureos foi exímio violinista (e o qual nos proporcionou este apontamento):

«Tive conhecimento por alguns jornais bra-

sileiros de que algumas vilas de Portugal tinham passado a cidade. Ora, sendo Cantanhede a maior vila do distrito de Coimbra, e uma das boas e progressivas do Centro do País, estranho, por que também não é elevada a cidade a terra do Marquês de Marialva! Como filho dessa inescrutável e adorada Cantanhede, e embora longe dela há trinta e três anos, gostaria vê-la também promovida e elevada a cidade. Aqui no Brasil, aproximadamente a 2.500 quilómetros do Estado de São Paulo, existe uma cidadezinha, com o nome de Cantanhede e que se situa no Estado de Maranhão, que é o Estado de S. Ex.^a o Presidente da República do Brasil, Dr. J. Sarney. Suponho que deve ter sido fundada por algum cantanhedense que se fixou naquela paragem no século passado.

O luso-brasileiro antes de terminar as suas referências, lembra esta estrofe do hino do Rancho Regional «Os Esticadinhos» de Cantanhede: «Somos filhos de um País, que tem uma história imortal, terra bendita e feliz, que se chama Portugal».

Matadouro de Asneiros — Fataunços encerrou secção de queima de subprodutos

Foi durante muito tempo badalada a situação do Centro de Abate de Aves de Asneiros — Fataunços — Vouzela, devido às constantes queixas da população local, contra os cheiros pestilentos que dali exalavam.

Esta situação foi debatida por uma série de entidades, durante alguns anos; foram tomadas posições pontuais para resolver o problema, mas a verdade é que só agora e tal como soubemos através do Governo Civil de Viseu é que o caso se poderá dar por encerrado.

Com efeito, chegou-se à conclusão que o cerne do problema residia nos cheiros prove-

nientes da secção de queima de subprodutos, que efectivamente alastrava por toda a população, tornando difícil a vida das gentes da localidade.

Nesse contexto e depois de diversas reuniões com os responsáveis, inclusive da empresa, o governador civil determinou o encerramento da secção de queima de subprodutos, pondo desta maneira cobro definitivo à situação.

Hoje, e tal como nos adiantou o governador civil de Viseu está tudo finalmente em ordem na localidade de Fataunços, os cheiros desapareceram e uma nova era inicia na localidade.

Quanto aos restantes sectores, designadamente à lagunagem onde são tratados os líquidos saídos do matadouro de aves, há já a certeza do bom funcionamento das mesmas, avançando mesmo o governador civil de Viseu que a empresa funciona agora em condições modelares.

Assunto portanto encerrado relativamente a este caso, que durante vários anos preocupou as gentes da localidade.

Tractores de Mortágua desfilaram em protesto contra medida do Governo

Trinta e três agricultores, dirigindo os seus tractores com mais de 25 anos e equipados com alfaias, percorreram na última semana as ruas de Mortágua e a Feira de Vale de Acores num desfile de protesto por o Governo lhes ter tirado o subsídio de gasóleo, através do Artigo 3 da Portaria 429/86.

Os produtores e a sua organização local, a União dos Produtores Florestais e Agricultores do Concelho de Mortágua, pretenderam

assim mostrar claramente que os velhos tractores continuam, de facto, ao serviço da lavoura, com boa intensidade de trabalho, pelo que é injusto retirar-lhe o subsídio.

Esta jornada vem no seguimento do abaixo-assinado dirigido ao ministro da Agricultura e diligências junto do Executivo nacional para o Subsídio de Gasóleo, cujas respostas os lesados consideraram negativas.

Os manifestantes aprovaram também uma

carta dirigida ao ministro da Agricultura, na qual rebatem os argumentos em que o Ministério baseia a sua decisão e reclamam continuar a receber o subsídio inclusive o de 1986, enquanto o Governo não decidir como tratará os casos excepcionais justos.

Os proprietários lesados encontraram-se ainda com o presidente da Câmara Municipal de Mortágua, a quem solicitaram o apoio às suas pretensões, obtendo daquele autarca tal promessa.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR
EXEMPLAR RECEBA DIA-
RIAMENTE O «DIÁRIO DE
AVEIRO» EM SUA CASA OU
NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Vai realizar-se em Viseu o «II Concurso Nacional de Fotografia

A semelhança do ano anterior, o Cine Clube de Viseu organiza um concurso de fotografia, com o objectivo de contribuir para a promoção da arte fotográfica e dos seus artífices.

Em 1985, por ocasião do 30.º aniversário do Cine Clube de Viseu, a respectiva secção de fotografia organizava o I concurso que teve uma participação surpreendente em qualidade e em quantidade — 65 concorrentes com mais de quatro centenas de trabalhos, vindos de todos os pontos do País.

Surge agora o II Concurso Nacional, já com a certeza de que o é de facto e que coincide com o 31.º aniversário do CCV — 16 de Dezembro — estando prevista uma exposição dos trabalhos vencedores e de uma selecção das melhores fotografias restantes.

Quanto ao regulamento deste II Concurso Nacional de Fotografia, promovido como já dissemos pelo Cine Clube de Viseu, vai ter tema livre sendo as modalidades de fotografia a preto e branco e a cor. O concurso é aberto a fotógrafos não profissionais. Cada concorrente pode apresentar um número máximo de cinco trabalhos por modalidade. Os trabalhos devem ser remetidos até 5 de Dezembro para o Cine Clube de Viseu, nesta cidade, sendo de 15 mil escudos o primeiro prémio, de 7.500\$00 o segundo e finalmente o terceiro com 3.500\$00, a par de outras lembranças.

Os interessados em participar neste concurso, deverão com urgência contactar a sede do Cine Clube em Viseu, no Largo da Misericórdia, desta cidade.

Ainda o encerramento da C.P.F.E.

A Comissão Política da Federação da Juventude Centrista de Carregal do Sal e a sua congénere de Viseu, acabam de expressar a sua preocupação pela situação desencadeada pelo corte de energia eléctrica feito pela EDP à Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos de Canas de Senhorim.

Segundo aquela estrutura partidária juvenil «a situação é agora indefinida e receia-se que os aproximadamente 600 postos de trabalho corram o risco de se perderem, arrastando para o desemprego outras tantas famílias.

Perante este facto, as referidas comissões políticas de Carregal do Sal e Viseu «manifestaram a sua solidariedade para com os trabalhadores da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos de Canas de Senhorim e vão envidar esforços, nomeadamente junto do Grupo Parlamentar do CDS, no sentido deste pressionar as entidades responsáveis por tão lamentável situação, de modo a que lhe seja dada uma solução positiva no mais curto prazo de tempo.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO 2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE no dia 2 de Dezembro próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal e nos autos de Execução Ordinária n.º 325/83, da 1.ª Secção do 3.º Juízo, em que é Exequente o «Banco Totta & A pares, EP», com sede na Rua Áurea, n.º 88, em Lisboa, e Executada «MARABUTO & C.ª, LD.ª», com sede na Rua Hintze Ribeiro, n.º 51, desta cidade de Aveiro, vão ser postos em praça, pela primeira vez, a fim de serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado, os imóveis adiante mencionados e penhorados àquela executada.

A ARREMATAR

— Casa de cave ampla, rés-do-chão, com sete divisões, destinadas a armazém, escritórios, instalações sanitárias e câmaras de expurgo, com primeiro e segundo andares, com frente para a Rua Hintze Ribeiro e Estrada Nova do Canal, n.ºs 51 a 55, e 35 a 41, respectivamente, que vai à praça pelo valor de 160.000.000\$00.

— Armazém amplo, de rés-do-chão, com câmara frigorífica, sito na Rua Hintze Ribeiro, n.º 57, a confrontar do Norte com Estrada Nova do Canal, do Sul com Rua Hintze Ribeiro, do Nascente com herdeiros de Teixeira Lopes e do Poente com «Marabuto & C.ª, LD.ª», que vai à praça pelo valor de 85.000.000\$00.

Aveiro, 4 de Novembro de 1986.

O Juiz de Direito,
a) **Francisco Silva Pereira**

A Escrivã-Adjunta,
a) **Maria do Céu Fernandes Neves**

(«Diário de Aveiro», N.º 423, de 11-11-86).

Pelo País

PRD REUNIU
COM DIRIGENTES REGIONAIS
E DISTRITAIS

Ramalho Eanes presidiu este fim-de-semana a uma reunião de dirigentes do PRD com dirigentes regionais e distritais destinada a melhorar a articulação entre as estruturas nacionais e locais. O presidente do PRD fez uma intervenção sobre o assunto numa reunião da Comissão Directiva Nacional do partido com os presidentes das Comissões Directivas Regionais e Distritais. O general Eanes defendeu, segundo um comunicado ontem divulgado, uma colaboração muito estreita entre as distritais, a Direcção Nacional, o Gabinete de Estudos e os deputados do partido para apoiar as estruturas locais e corresponder às necessidades sentidas. O PRD pretende conhecer o seu eleitorado e aperfeiçoar o trabalho autárquico de forma «incrementar a necessária e crescente dinamização do PRD distrito a distrito», segundo o comunicado dos renovadores.

MARIA BARROSO:
VENCER VELHOS
VÍCIOS MENTAIS

Maria Barroso defendeu ontem a necessidade de um projecto mobilizador de vontades e energias «que nos permita avançar de forma segura e decidida». A mulher do Presidente da República, que falava durante a sessão solene de uma semana cultural promovida pelos alunos de História da Faculdade de Letras de Lisboa, referiu que «a dimensão das dificuldades deve constituir um estímulo a que as ultrapassemos, com espírito inovador e vencendo velhos vícios mentais». «Estamos hoje num mundo em mudança constante, aberto aos ventos da modernidade e ao sentido do futuro. Temos o dever de, em cada momento, repensar conceitos e valores, reinventando soluções. Essa exigência só será solidamente alcançada se for fundada numa consciência profunda da nossa identidade de povo portador de uma história e de uma cultura» — disse Maria Barroso.

PORTO:
JOVENS ADVOGADOS
ALERTAM CONTRA
AUSÊNCIA DE NOVA
REGULAMENTAÇÃO
DO REGISTO COMERCIAL

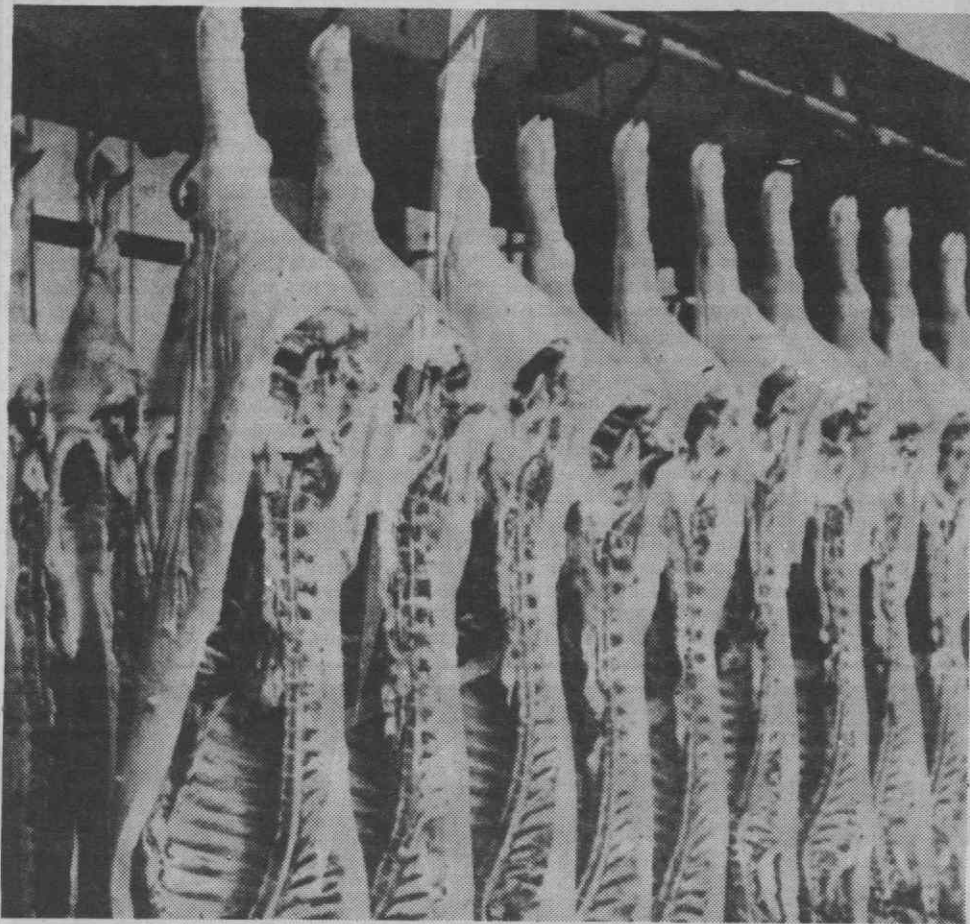
A Associação Portuguesa dos Jovens Advogados alertou o ministro da Justiça contra o perigo da «vacatio legis» do novo Código das Sociedades Comerciais ter sido escasso, informou ontem aquela organização. Segundo a APJA, a ausência da nova regulamentação do registo comercial afectará, necessária e gravemente, a vida das sociedades comerciais em Portugal, nos próximos meses, com todos os reflexos negativos daí decorrentes. Os jovens advogados alertaram também o responsável pela pasta da Justiça para o interesse na revisão de alguns aspectos da natureza de responsabilidade civil e fiscal do diploma legal que regulamenta a constituição e funcionamento das sociedades de advogados.

TRÊS MILHÕES DE TÍTULOS
DA CENTRAL DE CERVEJAS
EM SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

Três milhões de títulos da Central de Cervejas, com o valor nominal de mil escudos cada foram postos à venda em subscrição pública a partir de ontem e durante cinco dias. Setenta por cento da emissão, nos dois primeiros dias, destina-se exclusivamente à subscrição de montante até 500 contos. Os títulos de participação, num total de três milhões de contos, são ao portador, de 5, 10, 20 ou 50 em certificados, e vai ser solicitada a sua admissão à cotação nas Bolsas de Valores de Lisboa e Porto. A taxa anual líquida de remuneração estimada para o primeiro cupão é de 15,7 por cento.

120 MIL POSSUEM CARTÕES
DE CRÉDITO UNICRE

Os detentores de cartões de crédito da UNICRE efectuaram, em 1985, uma média de pagamentos mensais da ordem dos 14 contos com os seus cartões — revela um relatório do Conselho de Administração da empresa ontem publicado. Pertencem à UNICRE — Cartão Internacional de Crédito, SARL — os cartões UNIBANCO, Visa, Mastercard, American Express e Dinners Club. Em 1985 estavam registados 120 mil cartões UNICRE e destes os mais vulgarizados foram os cartões UNIBANCO (38.880 em circulação em 1985). Durante o mesmo ano, os cartões Visa começaram a ser mais utilizados tendo registado uma subida de oito pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Carne de porco:
preço não subirá neste mês

A Junta Nacional dos Produtos Pecuários iniciou ontem o abate de 7.060 porcos, numa intervenção destinada a garantir à produção preços minimamente compensadores.

A JNPP tinha aberto concurso para adquirir à produção até 25 mil animais, mas as inscrições ficaram-se bastante aquém desse «plafond».

Os abates serão feitos nos Matadouros industriais de Lisboa e Beja e na STEC, no Montijo, já que as Regiões Norte e Beira Interior, previstas na acção da Junta, não receberam até sexta-feira qualquer inscrição.

O preço da carne de porco, tal como o da carne de vaca, está em regime livre no consumidor, mas tem um preço mínimo à produção, de 260 escudos o quilo.

«Estava-se a assistir a uma baixa no preço à produção, mas a situação não deve ser tão grave como se julgava, já que a adesão foi relativamente reduzida» — disse uma fonte da Junta.

Acima dos 336 escudos o quilo da carcaça do porco, começa a ser rentável importar da Comunidade Económica Europeia, sendo agora processada essa importação em regime livre.

Funcionando na produção entre os 260 e os 336 escudos o quilo, o mercado da carne de porco deverá estabilizar ainda mais depois desta intervenção da Junta, não se prevendo para este mês qualquer reflexo significativo no preço pago pelo consumidor — adiantou o informador.

Emigrantes portugueses em Espanha:
nível sócio-profissional inferior
ao que tinham em Portugal

O nível sócio-profissional dos emigrantes portugueses em Espanha é «bastante inferior» ao que tinham em Portugal — diz um relatório da «Cáritas Espanhola» ontem divulgado em Portugal.

Comparando o trabalho actual dos emigrantes portugueses em Espanha com o que tinham no país de origem, verifica-se que depois da emigração a percentagem de desemprego aumentou de 3,4 para 26,1 por cento.

Verifica-se, ainda, que os que eram pequenos agricultores por conta própria encontram-se agora desempregados (20 por cento) ou são assalariados (17 por cento) e que triplicou o número de empregadas domésticas, das quais metade na situação de «internas».

O mesmo relatório refere que, depois dos marroquinos, os portugueses formam a comunidade com menor nível cultural (55 por cento

apenas com a instrução primária) e a sua categoria sócio-profissional é também das mais baixas.

Outra característica da comunidade portuguesa é a presença significativa de ciganos, entre 1.500 e dois mil, apresentando, quase todos, índices de pobreza e marginalidade bastante graves.

Muitos deles dedicam-se à mendicância e quase todos têm um problema comum: o de não serem aceites nem pelos emigrantes portugueses nem pelos ciganos espanhóis.

Em quase todas as cidades onde vivem formam um «ghetto» muito fechado e vários deles são verdadeiros nómadas que percorrem as povoações, vendendo mil e uma coisas em feiras e festas — acrescenta o relatório.

Os emigrantes portugueses, ciganos ou não,

são os mais antigos em Espanha e desde a Galiza a Huelva há um número razoável de povoações fronteiriças onde portugueses e espanhóis se fundiram há muitas décadas, como se pode comprovar pelos apelidos.

Para entrar em Espanha, 52 por cento fizeram-no como turistas, 17 por cento com contrato de trabalho e 27 por cento clandestinamente.

No momento da decisão de partir para o país vizinho, a maioria (52 por cento) eram, em Portugal, pequenos agricultores por conta própria ou trabalhadores agrícolas e industriais.

Ainda segundo o documento da Cáritas Espanhola, dos portugueses que actualmente residem em Espanha, 48 por cento emigraram antes de 25 de Abril de 1974 e da descolonização em África.

Três anos para a reconversão
da olivicultura

O olival português, após dezenas de anos de marasmo e abandono, vai sofrer nos próximos três anos um rejuvenescimento que lhe retirará 25 mil hectares de área mas manterá a produção.

Segundo um programa nacional para o desenvolvimento da olivicultura, apresentado pelo Governo em Bruxelas e já aprovado pela Comunidade, vão ser investidos até final de 1989 2,5 milhões de contos em ajudas ao sector, dos quais um milhão a cargo do Estado português (43 por cento), 1,1 milhões de contos a cargo do Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola, FEOGA (45 por cento), e 300 mil contos a cargo dos agricultores (12 por cento).

O corte de 25 mil hectares ocorrerá sem prejuízo da produção total, já que através do replantio de novas árvores e de novas técnicas de regadio e espaçamento, passar-se-á dos actuais 150 litros de azeite por hectare para os 450 litros

— disseram fontes do Ministério da Agricultura. Portugal, por acordo com a política comunitária estabelecida em Bruxelas, não pode aumentar a sua produção de azeite.

O arranque de olival velho ou mal dimensionado far-se-á por todo o País, enquanto a reestruturação será limitada às regiões agrárias de Trás-os-Montes, Beira Litoral, Beira Interior, Ribatejo e Oeste e Alentejo.

As acções a desenvolver dirão respeito à instalação de novos olivais, adensamento e enxertia, arranque de olivais para destinar essas áreas a outras actividades (incluindo olivais para azeitonas de mesa).

Prevê-se que, no final do programa, estejam plantados 3.250 novos hectares de olival, que haja enxertia em 1.270, adensamento de 275 hectares, 25 mil de arranque e 450 de olivais para azeitona de mesa.

No capítulo do plantio ou replantio, será dada prioridade aos agricultores com mais de 50 por cento do seu rendimento a partir do olival, com uma área mínima de um hectare por exploração.

Para os novos olivais, os subsídios serão da

ordem dos 220 ECU's por hectare e para a azeitona de mesa 470 ECU's por hectare (o ECU está em 1986 a cerca de 150,3 escudos).

Para o arranque de olival, o agricultor interessado terá de fazer uma declaração, havendo prémios da ordem dos 45 ECU's por hectare, para áreas com 40 a 70 árvores por hectare.

O subsídio por arranque será de 75 ECU's por hectare para áreas com mais de 70 árvores por hectare.

Há ainda um prémio por perda de rendimento para os agricultores que arranquem olival e replantem segundo moldes mais modernos, para compensar o tempo entre o plantio e o início da produção. Para estes casos, os projectos terão de incluir obrigatoriamente sistemas de rega.

Os níveis de ajuda serão da ordem dos 75 por cento a fundo perdido para jovens agricultores, 50 por cento para agricultores individuais, e 75 por cento para associados ou projectos apresentados através de associações.

Portugal conta actualmente com cerca de 300 mil hectares de olival.

Breves Internacionais

LONDRES — O príncipe Carlos, herdeiro do trono britânico, e a mulher, Diana, partiram ontem de Londres para uma visita de nove dias aos Estados Unidos. Por motivos de segurança, os planos de voo foram alterados e os príncipes de Gales partiram da Base Aérea de Brize Norton, ao norte de Londres, a bordo de um «VC-10» da Força Aérea, e não do Aeroporto de Gatwick num avião fretado, como fora inicialmente anunciado. O casal visitará o Omã, o Catar, o Bahain e a Arábia Saudita, numa viagem que é vista como uma tentativa de resolver tensões nas relações com os sauditas e de promover o comércio com os países produtores de petróleo.

ESCÓCIA — A polícia dominou um motim de mais de meia centena de reclusos, no domingo à noite, numa prisão ao norte da Escócia — informou ontem a polícia. O motim começou quando três soldados se apoderaram de um guarda prisional, roubando-lhe em seguida as chaves para libertar cerca de 50 presos das suas celas. A polícia, que cercou imediatamente a prisão de Peterhead, a 965 quilómetros ao norte de Londres disse que nenhum dos reclusos conseguiu escapar do edifício. Após negociações, o guarda prisional, de 25 anos, foi libertado sem qualquer ferimento. Fontes policiais afirmaram que alguns dos presos, que tinham formado uma barricada, possuíam armas de tipo artesanal.

ÍNDIA — Um incêndio, que deflagrou no Aeroporto Internacional de Bombaim, provocou o pânico entre os milhares de passageiros que aguardavam voo, mas não se registaram feridos — foi ontem anunciado. O incêndio, que ocorreu domingo à noite, principiou numa das lojas da zona franca do aeroporto, alastrando rapidamente e enchendo o edifício de fumo — disse o Departamento de Incêndio do Aeroporto. Adiantaram que os prejuízos eram elevados e incluía, no mínimo, duas lojas. Foi o segundo incêndio em sete anos a deflagrar num terminal do Aeroporto de Bombaim. O primeiro registou-se em 1979.

ROMA — A subalimentação tem tendência a agravar-se à escala mundial se não forem eliminadas as barreiras proteccionistas, afirma o organismo da ONU para a Alimentação e Agricultura (FAO), em comunicado distribuído em Roma. Os especialistas da FAO prevêem o aumento considerável, nos próximos cinco anos, da procura internacional de quase todos os produtos agrícolas, em comparação com a década de 70. Nas previsões de consumo, calculam que «cerca de 80 por cento» da procura adicional se situará nos países em vias de desenvolvimento e que a Ásia será o continente em que mais se desenvolverá o consumo de carne. No Terceiro Mundo, a procura de açúcar aumentará anualmente entre 3,7 a 4,2 por cento. Em 32 países, 20 dos quais africanos, prevê-se a diminuição do consumo médio de alimentos essenciais, problema que os países afectados dificilmente poderão resolver, por si, como consequência da escassez de divisas — sublinha o comunicado.

JOANESBURGO — Duas bombas explodiram, um manifestante negro foi morto a tiro pelas forças de segurança e dezenas de autocarros foram atacados por negros, durante o fim-de-semana na localidade de Soweto — informaram ontem as autoridades sul-africanas. Testemunhas disseram que grande parte dos actos de violência parece ter sido desencadeada por um aumento de 17,5 por cento dos preços dos bilhetes dos autocarros. As duas explosões, provocadas por minas magnéticas, danificaram estações de recolha de autocarros e quebraram os vidros de janelas de casas próximas. Um porta-voz da companhia privada que opera os serviços de autocarros em Soweto, a Putco, disse que quatro dos seus veículos foram desviados e 150 vidros de janelas quebrados à pedrada.

Grécia: a «questão da língua» continua a agitar os políticos

Num dia de Outono de 1903 soldados mataram dois estudantes e feriram dezenas de outros num dos mais violentos episódios de uma polémica que volta agora a afligir os políticos gregos — a «questão da língua».

Os estudantes protestavam contra a «blasfémia» de levar à cena uma «Oresteia» traduzida em grego moderno.

A «questão da língua» — tal como a polémica é conhecida desde que no século IV antes de Cristo o grego escrito e o falado começaram a diferenciar-se — continua sem resposta.

Os políticos de direita, apoiados pela influente Igreja Ortodoxa grega, reavivaram o nacionalismo ao defenderem o «catharevousca», uma língua correspondente ao grego antigo, usada por advogados, políticos, e funcionários públicos.

A esquerda e muitos intelectuais, por seu turno, promoveram o «demotic», a «língua do povo», usada por quase todos os escritores e poetas gregos contemporâneos.

O uso do «catharevousca» pelos dirigentes da Junta Militar que dirigiu o país de 1967 a 1974, reforçou a marca de «direita» atribuída àquela forma artificial de língua.

O antigo Primeiro-Ministro George Rallis acentuou a sua imagem liberal ao aprovar há dez anos legislação consagrando o «demotic» como língua oficial do Estado grego.

Mas na semana passada, pela primeira vez, um ministro socialista adoptou a antiga política conservadora de encorajar o estudo dos clássicos, que estão escritos em grego antigo.

«Enquanto em todo o mundo se está a estudar grego antigo, nós, gregos, não o podemos abandonar» — disse Antónis Tritsis, ministro da Educação e da Religião.

«Demotic é necessário para a linguagem do dia-a-dia, mas isso não significa que esqueçamos o grego antigo» — afirmou.

O Governo do Primeiro-Ministro Andreas Papandreou tem vindo a perder popularidade desde que ganhou pela segunda vez as eleições legislativas, em Junho de 1985.

«O que ninguém esperava é que o Governo

tentasse recuperar capital político com a questão da língua» — observou um político da oposição.

George Babiniótis, professor de Linguística na Universidade de Atenas, considerou que o apelo de Tritsis para o regresso ao estudo do grego antigo nas escolas constitui «um significativo gesto político».

Na sua opinião, «os resultados eleitorais mostram que os gregos não pretendem apenas melhores condições económicas, mas também um aperfeiçoamento do seu sistema educativo».

Barbiniótis considera que o uso do grego antigo nas escolas melhorará a gramática e o vocabulário dos estudantes e «protegerá também o grego da enorme influência que está a receber por parte de línguas estrangeiras, especialmente do inglês».

A própria esquerda, desiludida com a redução do ensino da gramática introduzida em 1976, apoiou a atitude de Tritsis.

«Tem de conhecer-se melhor o grego antigo para se compreender a língua de hoje» — diz Anna Cyvelou, uma professora comunista de Cultura Clássica.

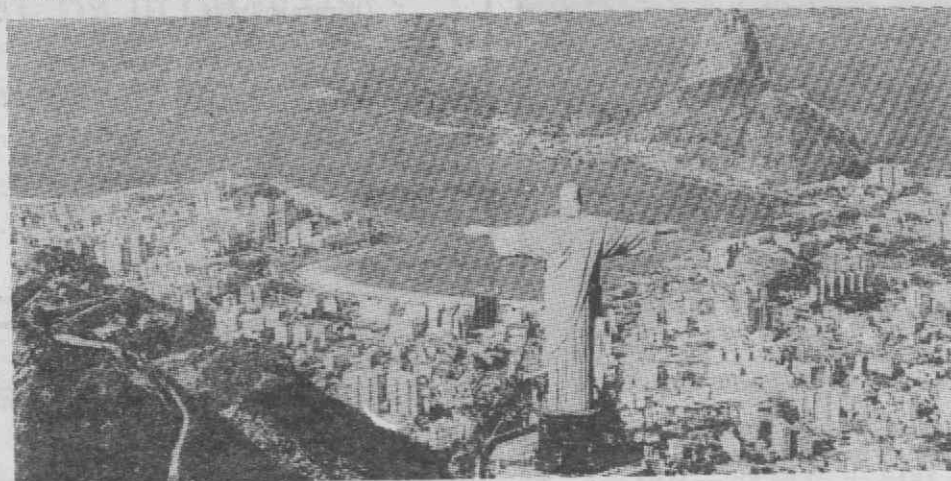
Desde 1976, os estudantes só lêem os clássicos através de traduções.

«Foi uma reacção contra muitas décadas de conservadorismo, mas exagerou-se» — considera Panos Plidácis, outro professor de Cultura Clássica.



EL TULE (NICARÁGUA) — O prisioneiro, Eugene Hasenius, algemado, observa alguns dos destroços do avião que foi abatido pelo Exército sandinista no mês passado.

Brasil será a quarta potência nos próximos quinze anos



O «boom» económico brasileiro deverá fazer o país ultrapassar o Canadá, Itália e Grã-Bretanha, desafiando a França pelo quarto lugar,

entre as nações livres nos próximos 15 anos, revela um estudo do Governo ontem divulgado. André Montoro, presidente do Banco Federal

de Desenvolvimento, disse que um estudo a publicar este mês com um «cenário anos 2000» prevê que o Produto Nacional Bruto — a dimensão total da economia — cresça dos actuais 250 mil milhões de dólares para 1 trilhão até ao final do século.

Isso, disse, elevará o Brasil da sua actual oitava posição entre as nações livres para o quinto lugar, e possivelmente em desafio da quarta posição da França atrás dos Estados Unidos, Japão e RFA.

Acrescentou que economistas de Bancos de Desenvolvimento prevêem que com a crise da dívida externa aparentemente sob controlo, o Brasil possa encarar um crescimento económico de 7 a 8 por cento anuais até ao final do século. O responsável disse que o rendimento «per capita» duplicará para cerca de 4 mil dólares anuais.

A população que é de actualmente 135 milhões aumentará 2,4 por cento ao ano.

Montoro disse que o seu Banco prevê uma queda de 25 por cento na taxa de desemprego.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado, apresentando-se com boas aberturas a partir da tarde. Vento moderado de sudoeste por vezes com rajadas, tornando-se de oeste moderado. Períodos de chuva passando a aguaceiros pouco frequentes. Possibilidades de trovoadas. Subida de temperatura mínima em especial no interior.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (15/5) — Viana do Castelo (18/9) — Vila Real (14/4) — Porto (17/13) — Penhas Douradas (10/3) — Coimbra (18/8) — Cabo Carvoeiro (16/11) — Castelo Branco (16/7) — Portalegre (16/9) — Lisboa (19/10) — Évora (18/8) — Beja (19/9) — Faro (19/14) — Sagres (20/10) — Ponta Delgada (17/14) — Funchal (21/15)

SOL — Nascimento às 7.15. Ocaso às 17.21.

LUA — Quarto Crescente. Tempo incerto. Lua Cheia às 12 horas e 12 minutos do dia 16. Chuva.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11.31.

Baixa-Mar às 5.06 e 17.48.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11.20 e 23.59.

Baixa-Mar às 5.05 e 17.48.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 10/11/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES,

AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS

	Compra	Venda
África do Sul	Rand	48\$00 54\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemark	72\$25 73\$35
Austria	Xelim	10\$20 10\$40
Bélgica	Franco	3\$27 3\$50
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	107\$00 109\$00
Canadá notas maiores	Dólar	—
Dinamarca	Coroa	19\$15 19\$55
Espanha	Peseta	18\$055 1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	148\$85 152\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar	—
Finlândia	Markka	29\$85 30\$45
França	Franco	22\$10 22\$80
Holanda	Florim	63\$90 64\$90
Irlanda	Libra	197\$85 201\$85
Itália	Lira	\$095 \$110
Japão	Iéne	\$875 \$925
Noruega	Coroa	19\$80 20\$30
Reino Unido	Libra	213\$50 217\$50
Suécia	Coroa	21\$20 21\$70
Suíça	Franco	86\$85 88\$05
Venezuela	Bolivar	6\$10 7\$10

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
 10.00 — Abertura e Às Dez
 12.15 — Telenovela — Vereda Tropical.
 13.00 — Jornal da Tarde
 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 18.02 — Sumário
 18.07 — Brinca Brincando
 18.50 — Show Bis
 19.30 — Telejornal
 20.00 — Boletim Meteorológico
 20.10 — Telenovela — Corpo a Corpo.
 21.00 — Portugal Sem Fim — «Hawaii».
 21.55 — Dempsey e Makepeace — (1.º episódio) — Série policial sobre a polícia de elite destinada a combater a criminalidade.

AMANHÃ

RTP-1
 10.00 — Abertura e Às Dez
 12.15 — Telenovela — Vereda Tropical.
 13.00 — Jornal da Tarde
 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 18.02 — Sumário
 18.07 — Brinca Brincando
 18.50 — Show Bis
 19.30 — Telejornal
 20.00 — Boletim Meteorológico
 20.10 — Vamos Jogar no Totobola.
 20.20 — Telenovela — Corpo a Corpo.
 21.10 — Lotação Esgotada — «A Grande Evasão».

00.10 — 24 Horas
 00.40 — Remate

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS 12.30 — Jornal da Tarde
 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
 RÁDIO CLUBE 13.50 — Rock em Onda Média
 PROGRAMA 15.00 — Noticiário
 6.45 — Abertura 15.15 — Clube do Disco
 7.00 — Jornal da Manhã 16.30 — Futurama
 7.15 — Chocolate da Manhã 18.00 — Aparente
 8.00 — Sintonia 19.00 — Jornal da Noite
 10.00 — Colher de Pau 19.30 — Expresso da Noite
 12.00 — Do Mar à Serra 20.30 — O Mundo em Foco
 21.30 — Ponto Final

23.30 — 24 Horas
 00.00 — Remate

RTP-2

14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
 16.15 — Notícias
 16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Eureka; Almanaque; O Mundo Amanhã; Eurodesportos; «Liberdade para Escolher», e Euroreporter — Assuntos Políticos da Actualidade.
 20.00 — Notícias
 20.05 — 5.ª Dimensão
 20.30 — Doce e Amargo
 21.00 — Jornal das Nove
 21.30 — Cinemadois — «Tempo de Amar».
 23.30 — E de Ler

RTP-2

14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
 16.15 — Notícias
 16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Magazine de Viagens; Almanaque; O Mundo Amanhã; Eurodesportos e a Fé na Europa.
 20.00 — Notícias
 20.05 — 5.ª Dimensão
 20.30 — Doce e Amargo
 21.00 — Jornal das Nove
 21.30 — Seiji Ozawa Dirige... — A Orquestra Sinfónica da Radiodifusão da Baviera.
 23.05 — E de Ler.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveira de Azeméis, Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Alquerubim (Albergaria-a-Velha), Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Paus (Albergaria-a-Velha), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria Lumière — Centro Comercial Oita) — Exposição de Oleos e Carvão de Maria da Glória Patrão. Todos os dias das 10 às 24 horas.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «As Forças do Universo». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — Encerrado.

Estúdio Oita (29249) — «Voando Sobre Um Ninho de Cucos». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Academica de Polícia

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665) e Simões, Eixo (93114).

ÁGUEDA — Ala (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Leite (42255).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
 Bombeiros Velhos 22122
 Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos 22333-25122
 Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
 Capitania do Porto 23657-29648
 EDP 20320
 Guarda Fiscal 21638
 GNR 22555
 GNR (Brigada de Trânsito) 23429
 PSP 22022
 Polícia Judiciária 20873
 Serviços Municipalizados 22631-23055
 «DIÁRIO DE AVEIRO» 24601
 Turismo 23680

ÁGUEDA
 Bombeiros Voluntários 62591
 Hospital 62075
 EDP 63557
 GNR 62417
 Serviços Municipalizados (Avarias) 62229
 Delegação do «Diário de Aveiro» 63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
 Bombeiros Voluntários 62122
 Hospital 62133/4/6

III». Para Maiores de 6 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Dragão do Karate». Interdito a Menores de 18 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «Um Vagabundo na Alta Roda».

Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62308) — Encerrado.

FEIRA — Sousa (33295).

ÍLHAVO — Santos (322930), e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).

MEALHADA — Brandão Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).

MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226) e Lopes Rodrigues, Suc., Vãlega, (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

EDP 64151/2

Serviços Municipalizados 62762

GNR 52593

OVAR — (056)
 Bombeiros Voluntários 52122

Hospital 52133/4/5/6

EDP 52047/8

GNR 52629

PSP 52999

Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
 Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122

Hospital 22133/4/6

EDP 27017/8/9

GNR 23311

PSP 22022

Serviços Municipalizados 22427-23540

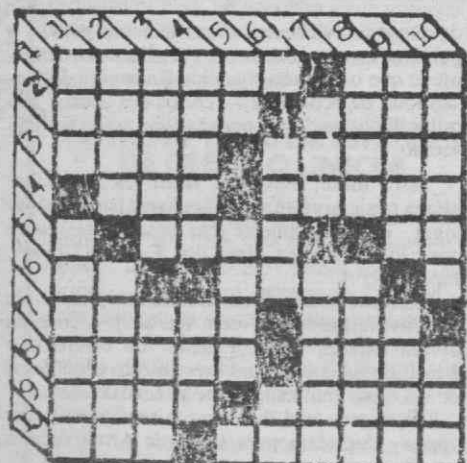
VILA DA FEIRA — (056)
 Bombeiros 32122-32157

GNR 32451

PSP 32022

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 414



para lhe dar substância; pessoa estúpida que não serve para nada. 3 — Lute; empregado universitário encarregado de apontar as faltas dos estudantes e lentes. 4 — Maior; nome de letra grega. 5 — Flecha; nesse lugar. 6 — Mulher acusada; essas cousas. 7 — Cidade de Portugal; íntima. 8 — Buracos; situada. 9 — Ressonâncias; tirar a vida. 10 — Isolados; ligara pelo casamento.

VERTICAIS — 1 — Semelhantes; orações. 2 — A mesma coisa; trago à lembrança. 3 — Rotas; sementes. 4 — Glândula mamal; pano de Arrás. 5 — Pão doce; irmãs do pai ou da mãe. 6 — Puras; maligna. 7 — Centena; furtas nas compras. 8 — Roga; esqueça. 9 — Contagia; prender. 10 — Rebolais; pedra de altar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 414

PIRULA — PAR — ADUBO — CEPO —
 REME — BEDEL — MOR — OMEGA — P
 — SETA — AI — RE — ISSO — S —
 EVORA — IMA — COVAS — SITA —
 ECOS — MATAR — SOS — CASARA

HORIZONTAIS — 1 — Forma popular de pilula; igual. 2 — O que se deita na comida

Efemérides:

o que tem acontecido a 11 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 11 de Novembro, Dia de São Martinho:

1154 — Nasce D. Sancho I, Rei de Portugal.
 1417 — Com a eleição do Papa Martinho VI, termina o grande cisma do Ocidente.
 1500 — Luís XII, Rei de França e Fernando de Aragão assinam o Tratado Secretista e a partilha de Nápoles.
 1673 — John Sorieski, Rei da Polónia, derrota os turcos em Korzim (Polónia).
 1836 — O Chile declara guerra à Confederação Peru-Bolívia.
 1961 — Morre D. Pedro V, Rei de Portugal (24 anos).
 1909 — É fundado o Aero Clube de Portugal.
 1916 — Morre o político português Francisco António da Veiga Beirão.
 1918 — Os aliados e os alemães assinam o Armistício que põe termo à I Guerra Mundial.
 1953 — Morre o escritor português António Maria Lisboa.
 1964 — A escassez de alimentos na Índia provoca sublevações do Estado de Kerala.
 1971 — O Senado norte-americano ratifica o Acordo de Devolução da Ilha de Okinawa ao Japão.
 1972 — Os Estados Unidos transferem a posse da sua base de longo Binh para as forças sul-vietnamitas, simbolizando o fim da intervenção norte-americana na guerra do Vietname.
 1973 — O Egipto e Israel assinam um acordo de cessar-fogo, sob os auspícios dos EUA, e inicia conversações tendentes à efectivação de um acordo de fundo.
 1975 — Agostinho Neto proclama a Inden-

pência e a formação da República Popular de Angola.

1980 — O Governo de minoria branca da África do Sul anuncia para breve o início do ensino obrigatório destinado aos oito milhões de crianças negras do país.
 1982 — É anunciada em Moscovo a morte de Leonid Brejnev, dirigente soviético que se manteve 18 anos no poder e que é substituído por um homem que manifesta o seu empenhamento em prosseguir a política de desanuviamento e desarmamento.
 1983 — O Primeiro-Ministro de Espanha, Felipe Gonzalez, chega a Lisboa, acompanhado de quatro ministros e vários secretários de Estado para dar início aos trabalhos da cimeira luso-espanhola, que, durante dois dias, reúnem os mais altos responsáveis governamentais dos dois países, no que é considerado como «o ponto de partida para uma nova era nas relações entre Portugal e Espanha».
 1984 — A atleta portuguesa Aurora Cunha sagra-se, em Madrid, campeã mundial de estrada.
 1985 — A Assembleia Geral da ONU vota, por esmagadora maioria, a favor da designação de 1986 como «Ano Internacional da Paz».

Este é o tricentésimo décimo quinto dia do ano. Faltam 50 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «A Guerra Mundial que se seguirá à próxima será travada com paus e pedras...» — Albert Einstein (1879-1955) — físico alemão, naturalizado norte-americano.

FIG

FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Executamos todos os trabalhos gráficos.

• Livros
 • Revistas
 • Jornais
 • Brochuras
 • Impressos
 • Cartões
 • Envelopes, etc.

Consulte-nos!

Estrada de Eiras — 3000 COIMBRA
 Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P

Joe Kennedy foi morto pelas SS nazis

Joseph «Joe» Kennedy Jr., o irmão mais velho do Presidente norte-americano John Kennedy, assassinado, foi abatido a tiro por soldados SS nazis em Julho de 1944 ao tentar escapar, noticiou ontem um jornal alemão-federal.

As referências históricas referem que Kennedy, então com 29 anos, morreu numa acção militar, quando explosivos amanezados no avião «B-17» que pilotava deflagraram durante um voo sobre a Europa.

Mas a informação do jornal «Bild», contradizendo afirmações de testemunhas, baseia-se alegadamente nas declarações de um ex-tenente da Força Anti-Aérea alemã, que disse ter interrogado Joe Kennedy após este ter sido capturado em 14 de Julho daquele ano, quando o seu avião foi abatido.

Karl Heinz Wehn, 65 anos, disse ao «Bild am Sonntag» que combatia na altura num lugar 19

quilómetros a sudoeste da cidade francesa de Chen e que abateu um avião do qual Kennedy se lançou ileso de pára-quadras.

When afirmou que, durante o interrogatório, o seu prisioneiro norte-americano disse ser Joe Kennedy, de Ayannisport, Massachussets. Kennedy e um outro compatriota também abatido foram mortos mais tarde nesse dia, quando tentava fugir através de um rio, adiantou When.

O ex-oficial adiantou ao jornal ter visto 12 aviões «B-17» regressando a Inglaterra após um ataque de bombardeamentos realizado em 14 de Julho de 1944. Disse ter disparado contra um dos aparelhos, que se incendiou e depois se despeñou.

Prosseguiu referindo que dois pára-quadistas que se lançaram do avião caíram num bosque situado a cerca de mil metros do local em que se

— afirma jornal alemão-federal

encontrava. Dez minutos mais tarde, os dois norte-americanos apareceram de braços no ar, feitos prisioneiros da 12.ª Divisão Panzer alemã.

Wehn, membro do 1.º Regimento do 3.º Corpo Flak, disse que ambos os prisioneiros foram trazidos para o seu «Bunker», onde ele interrogou um em inglês. Afirmou que ele usava farda de aviador verde-oliva, tinha cabelo louro-escuro, mastigava pastilha elástica e parecia estar muito pálido.

«Como se chama?», terá perguntado Wehn. «Joe Kennedy», respondeu o prisioneiro, acrescentando numa voz mais suave, «primeiro-tenente, Força Aérea dos EUA».

O prisioneiro foi solicitado a indicar a sua terra-natal. «Ayannisport» foi a resposta.

Wehn disse ao jornal ter feito as 25 perguntas habituais que o Exército alemão utilizava no interrogatório dos prisioneiros de guerra e soube então que pouco antes da guerra o pai do interrogado foram embaixador dos EUA em Londres e que possuía diversos barcos transatlânticos.

«Kenney olhava com ansiedade para os galões dos alemães, viu que os seus dois guardas tinham insígnias SS nas golas dos seus uniformes. Disse: «Estou contente por você ser um oficial da Força Aérea», declarou Wehn.

Secretário-geral do Sporting vai abandonar Alvalade

Armando Biscoito, secretário-geral do Sporting, vai abandonar Alvalade no final do mês — soube-se ontem junto de um informador do clube leonino.

A decisão de Biscoito, que apresentou o seu pedido de demissão na noite da eleição do novo presidente da Direcção, Amado de Freitas, «foi motivada pela necessidade de ficar acima de qualquer suspeita», disse a mesma fonte.

Durante nove anos em que foi o único dirigente profissional do clube, Armando Biscoito teve sempre «a confiança do ex-presidente João Rocha» e, acrescentou o informador, «a sua continuidade poderia não ser desejada pela nova Direcção».

O dirigente demissionário assegurou, durante aquele período, a gestão corrente da colectividade, desempenhando no Sporting as funções que nos clubes espanhóis são atribuídas ao cargo de «gerente».

Além desta tarefa, Biscoito foi ainda o responsável pela informatização do Clube e pela normalização de todas as situações relacionadas com o pessoal.

Durante a sua permanência em Alvalade, aquele dirigente foi, também, «um interlocutor sério e esclarecido entre a Direcção e os Órgãos de Comunicação Social, que nele encontraram sempre um homem receptivo aos seus problemas», segundo o mesmo informador.

Apurou-se ainda que Armando Biscoito vai ser homenageado, no próximo dia 28, na Batalha, pelo Núcleo de Sportinguistas de Leiria, juntamente com outras figuras do Clube, entre as quais o ex-presidente João Rocha.

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

FIDEC, 2 — Valonguense, 2

Jogo no Parque Desportivo de S. Brás. Equipa de arbitragem: José Luis Brandão, auxiliado por António Alberto e Jorge Silva.

FIDEC — Paulo Brás; Neto, José Luís, Maurício e Mateus; Delfim, Jorge (Vasco, 83m) e Carlos Neves (Ladeira, 65m); Raul, Rita e Viriato.

VALONGUENSE — Tiago; Rui, Pedro (Pontes, 30), Vítor e Coelho; Raul II, Hélder e Raul I; Jota, Nobre e Tentativa (Carlos Alberto, 45m).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Jota. Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Viriato (3m), Raul (22m), Neto (70m, na própria baliza) e Jota (77m).

O FIDEC entrou de rompante, decidido a resolver o encontro rapidamente e tudo parecia levar a crer que tal viesse a acontecer depois desta chegar, com facilidade, aos dois a zero.

Primeiro por Viriato, logo aos 3 minutos, a ser mais lesto que a defesa da equipa visitante, introduzindo a bola para o fundo da baliza.

Depois, aos 22 minutos, numa boa subida pela extrema esquerda, Mateus centrou a meia altura, aparecendo fulgurantemente Raul e atirar para dentro das malhas.

Após o 2-0 o FIDEC abrandou o seu ritmo de jogo, ocasião que o Valonguense aproveitou para começar a acentuar o seu jogo, com contra-ataques rápidos, criando de quando em quando

perigo junto à baliza do FIDEC.

No segundo tempo o jogo mudou de cariz, com o Valonguense a tentar equilibrar a partida, procurando o golo, que viria a surgir aos 70 minutos, num lance infeliz de Neto, que introduziu a bola na sua própria baliza, ao tentar cortar um cruzamento.

Este golo teve o condão de fazer esmorecer o FIDEC, tendo o Valonguense aproveitado este mau momento da equipa da casa para conseguir um certo ascendente, acabando por empatar aos 77 minutos.

Dai para a frente espevitou, tentou lutar pelo golo da vitória, o que não veio a acontecer, apesar de pressionar o adversário, em todo o terreno.

Num jogo bem disputado este resultado acaba por se aceitar, mostrando o Valonguense uma equipa já bastante integrada. No entanto a haver um vencedor seria o FIDEC.

É de realçar na equipa do FIDEC a actuação de Paulo Brás, sempre muito seguro, e Maurício, que chamado a substituir Vítor, fez esquecer-lo jogando sempre com muita segurança e autoridade.

No Valonguense, que primou por uma notável actuação de conjunto, seria desonesto apontar este ou aquele como os melhores em campo, pela forma integrada e coesa como todos se portaram.

Quanto à equipa de arbitragem, podemos classificar o seu trabalho como bom.

António Manuel Matos

Vaguense, 2 — Famalicão, 0

Jogo no Estádio Municipal de Vagos. Árbitro: Ábgeo Santos, auxiliado por Batista Ferreira e Bastos Ferreira.

VAGUENSE — Grave; Arnaldo (João Carlos, 56), Firmino, Lourenço e Branco (Alfredo, 77); Cunha, Marco e Vítorino; Romão, Norberto e Alexandre.

FAMALICÃO — Eduardo; Ruca, Santos, José Manuel e Ribeiro; Rui (Chico, 41), Jaime (Malhão, 45) e Américo; Miguel, Lopes e Pito.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Norberto (20) e Alexandre (83).

Jogando um futebol solto e evoluído o Vaguense

acabou por vencer bem um adversário que nunca lhe foi superior. Com o meio campo disciplinado e um sector defensivo muito cauteloso, a equipa da casa cedo deu indicações de querer segurar o encontro. Enquanto o

Famalicão recuava no terreno à procura de soluções técnico-tácticas que melhor servissem os seus propósitos.

Jogando com maior discernimento, caberia no entanto ao Vaguense as melhores jogadas individuais principalmente no período complementar em que o assédio ao meio campo bairradino foi naturalmente laborioso.

Vitória justa com boa arbitragem.

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Ajax da Silvé, 2 — Universidade de Aveiro, 1

Jogo no Campo Padrão, em Silvé. Árbitro: Valentim Gamboa.

AJAX DA SILVÉ — Pereira; Vouga (Conceição, 75), Leonel, Simões e Machado; Tovim (Gomes, 86), Sérgio e Rogério; Tomé, Quim e Lelé.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO — Tozé; Toni, Vítor, Toninho e Acácio; Luis Jorge, Hélder (Togi, 75) e Trabulo; Dragão, Vigário e Virgílio.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Lelé (11), Quim (70) e Dragão (82).

Jogo duro e muito disputado pelo Ajax durante os primeiros 15 minutos, numa toada atacante de bola chutada para a frente; táctica

que, de forma geral, com maior ou menor acuidade, imperou durante o primeiro tempo.

A equipa universitária, que durante o primeiro tempo tentou refrear os ímpetus atacantes do Ajax, através dum jogo rasteiro, com passes e tabelas curtas, entrou decidida no início da segunda parte, tentando mudar um resultado que lhe era desfavorável.

Apesar do mau bocado no início da segunda parte, o Ajax logrou o segundo golo, o que reduziu os universitários a pouco mais do que lutar pela obtenção do tento de honra, objectivo alcançado aos 82 minutos por intermédio de Dragão.

Na equipa distinguiram-se Quim e Lelé e na da Universidade, Vítor e Toni.

O trabalho da equipa de arbitragem pode ser considerado bom.

Totobola: 381 totalistas

Os 381 totalistas do Totobola de domingo vão receber cada um 47.070 escudos, anunciou ontem o Departamento das Apostas Mútuas.

Os resultados provisórios do escrutínio do

concurso 45/86 referem ainda que 8.843 apostadores acertaram com 12 resultados, com um prémio individual de 2.028 escudos, e 86.015 acertaram em 11 resultados, o que lhes dá direito a um prémio de 108 escudos.



ANTUÉRIA — O tenista norte-americano John McEnroe segura o troféu por ele conquistado na final na Campeonato da Comunidade Europeia.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

BASQUETEBOL

TORNEIO
DO SPORTING
FIGUEIRENSE

Equipas aveirenses afastadas na 1.ª Jornada

— Ginásio
Figueirense
venceu
o torneio

Decorreu no passado fim-de-semana no pavilhão do Liceu da Figueira da Foz, um torneio de basquetebol organizado pelo Sporting Clube Figueirense e que contou com a participação do Beira Mar, Esgueira, Ginásio e clube organizador.

A prova desenrolou-se durante dois dias, com muito público a assistir, mas as duas equipas aveirenses foram logo afastadas da final na 1.ª jornada. O Ginásio não teve grandes dificuldades

em vencer o Beira Mar, mas o Sporting Figueirense embora tenha ganho ao Esgueira, o jogo foi equilibrado e o Esgueira só na parte final da partida é que se deixou ir abaixo.

No encontro entre o Beira Mar e o Esgueira, o conjunto de Aveiro não teve dificuldades em vencer, classificando-se assim na terceira posição e o Esgueira ficou em quarto lugar.

Quanto ao jogo da final, o Ginásio Figueirense como equipa mais experiente, venceu nos

minutos finais o Sporting Figueirense, ganhando o torneio.

Os resultados da prova foram os seguintes:

1.ª Jornada

Ginásio-Beira Mar 90-72
Sp. Figueirense-Esgueira 84-63

2.ª Jornada

Beira Mar-Esgueira 101-77
Ginásio-Sp. Figueirense 94-85

Ginásio, 90 — Beira Mar, 72

Beira Mar esteve aquém das suas possibilidades

Arbitros: Carlos Abrantes e Wilson Bom.

GINÁSIO — Chico (4), Jorge Simões, Luís Marques, Moreira (8), Steve (25), Paulo Santos (4), Alberto, Lita (20), José Paulo (15) e Gil (13).

BEIRA MAR — Aristão Filho (19), João Moreira, José Avezedo (8), José Jorge (6), Hernâni, Araújo (2), Afonso (6), Carlos Paulo, José Morais (5) e Amílcar (26).

Ao intervalo: 54-60.

Depois de uma entrada extraordinária, os ginastas ganharam logo ligeiro avanço e parece que atemorizaram o adversário que já não foi capaz de responder à recuperação.

Os ginastas foram quase sempre superiores, tendo estado em evidência o americano Steve e Lita, que nos contra-ataques foram fazendo o resultado dos figueirenses.

O Beira Mar necessita de mais calma e nos lançamentos não se pode dar ao luxo de falhar tanto...

A arbitragem ainda que tenha sido um pouco caseira, não criou problemas nem teve influência no resultado.



Era um lance de expectativa e os jogadores mostram isso mesmo, enquanto aguardam abaixo da tabela o desenrolar da bola.

Sp. Figueirense, 84 — Esgueira, 63

Esgueira merecia melhor sorte

Arbitros: Ângelo Madaleno e Wilson Bom.

SP. FIGUEIRENSE — Pimenta, Antunes, Pina (11), Carvalhal, Rui Marques (14), Eustácio (21), Timoty (28), Veiga, Arménio (67) e Barral (6).

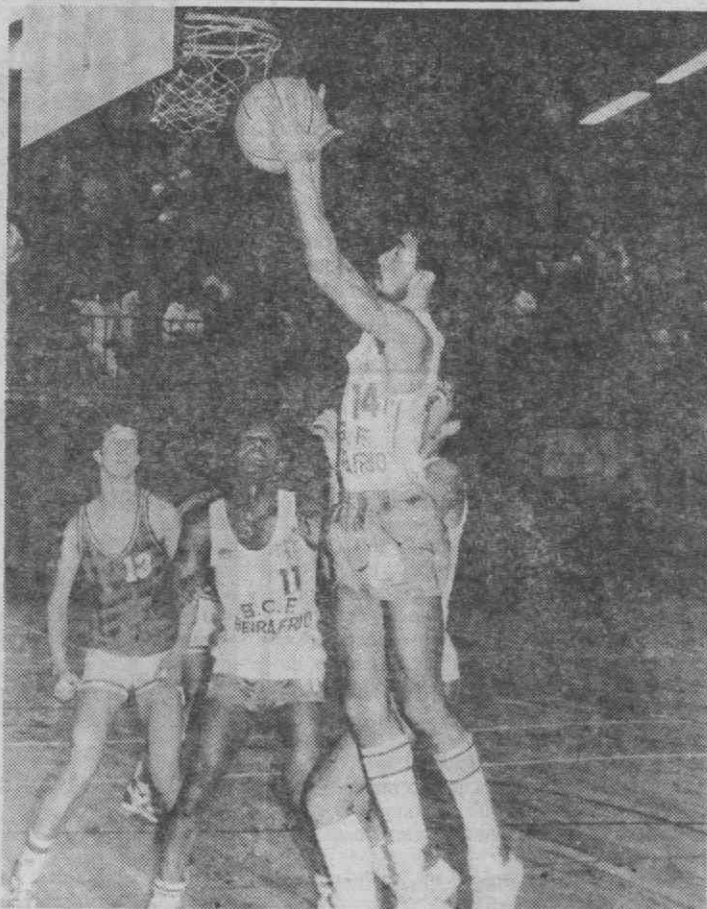
ESGUEIRA — Pedro (7), Bizarro, Batista (6), Almeida (4), Aníbal (4), Luís Silva (2), Jorge Caetano (6), Alexandre, Soares (12) e Henri Jonhson (22).

Ao intervalo: 48-35.

Este encontro foi uma excelente partida, com os figueirenses a adiantarem-se logo no marcador durante os primeiros minutos, mas o Esgueira pouco a pouco foi equilibrando o resultado e só a falta de sorte não lhes permitiu passar à frente.

Na segunda parte o jogo foi mais lento, perdeu um pouco do seu entusiasmo, acabando o Sporting Figueirense por vencer justamente o encontro já que na parte final o Esgueira não foi capaz de «aguentar» o ritmo dos figueirenses.

A arbitragem teve alguns erros, «protegeu» mais os figueirenses, mas não influenciou na derrota do Esgueira.



O figueirense Arménio anula mais uma tentativa de ataque do Esgueira, com Eustácio e Alexandre a assistir.

Que se passa com as piscinas em Aveiro?

Aveiro, com apenas um tanque-piscina (de 25 metros e 5 pistas) e três clubes a utilizá-lo, além de outras entidades (Liceu, CERCIÁV, INATEL, Capitania do Porto de Aveiro, Universidade de Aveiro, etc....) tem necessidade urgente de outra ou outras piscinas.

Desde 1979 que o Sporting Club de Aveiro iniciou o processo para a construção da sua piscina (25 metros e 8 pistas) com tanque de aprendizagem, tendo-lhe já sido doado o terreno pela Câmara Municipal de Aveiro, em Janeiro de 1986. O projecto para a construção, feito integralmente por técnicos credenciados, todos eles sócios e ou simpatizantes do clube, a título gratuito, já se encontra nos serviços competentes há vinte meses, com as correcções impostas pela extinta DGERU, e com a correspondente aprovação técnica.

Fala-se agora na construção de outras piscinas (para o Beira Mar), com início de projecto posterior (1984) e avaliadas em mais de duas centenas de milhar de contos.

Para uma cidade que só tem um tanque seria de facto um aumento quantitativo de realçar.

Não acreditamos, contudo, que a construção das piscinas do Beira Mar venham a ser um facto, pois este clube não só não tem Secção de Natação a funcionar há largos anos, como inclusivamente já possuiu uma piscina que transformou em pavilhão gimnodesportivo (seria a mesma coisa que um clube sem futebol pedisse um apoio ao Estado para a construção dum complexo desportivo com a grandiosidade dos Estádios do Benfica, Porto ou Sporting...).

No entanto, parece-nos da maior urgência a construção de outro recinto para a natação na cidade de Aveiro, cuja população se encontra fortemente motivada para a prática desta disciplina, conforme os números de utentes do tanque-piscina e os resultados obtidos pelos três clubes que praticam a modalidade (Galitos, S. Bernardo e Sporting Club de Aveiro), o confirma.

Porque não apoiar desde já a construção da piscina dum clube que desde há alguns anos se tem devotado à prática da natação e até já tem terreno próprio cedido pela autarquia para esse fim?

O que está a entravar este processo?

Para bem da natação e do desporto em geral em Aveiro era urgente que este assunto se resolvesse.

RECTIFICAÇÃO

Juniores do Beira Mar ganharam em Seia

Por erro de informação, que reputamos de involuntário pois não acreditamos que as pessoas usem de maldade em casos destes, fornecemos na nossa edição de ontem o resultado do encontro Seia-Beira Mar a contar para o Nacional de Juniores, precisamente ao contrário.

De facto o Beira Mar venceu em Seia por dois golos sem resposta.

Face a este resultado a tabela classificativa da Série C desta prova está assim ordenada:

J. V. E. D. F. C. P.

U. Coimbra	8	8	0	0	30	6	16
Ac. Viseu	8	6	1	1	17	8	13
Beira Mar	8	4	3	1	16	7	11
Covilhã	8	4	2	2	16	11	10
Repenseses	8	3	2	3	10	7	8
Anadia	8	3	1	4	17	16	7
Agueda	8	2	2	4	11	14	6
Ol. Hospital	8	2	1	5	11	17	5
Guarda	8	2	0	6	9	26	4
Seia	8	0	0	8	4	29	0

Com esta rectificação deixamos também os nossos pedidos de desculpas aos nossos leitores, e muitos especialmente ao Beira Mar, por um lapso de que não nos cabem culpas mas que assumimos.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS
Propriedades

• **APARTAMENTOS T0, T1, T2, T3, T4** e duplex, vendem-se, em Aveiro, Esqueira, Azurva, Ílhavo, Barra, Costa Nova. Crédito aprovado. Informações: Pinto & Baptista, Lda. — Telef. 29497 — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se, Taboira. Telef. 25632 — Aveiro.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.

• **TERRENO** para construção ou quinta com pomar e videiras, vende-se. Telef. 65158 (das 12h às 14h e das 19h às 22h) — Póvoa Vale Trigo.

Alugueres

• **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telef. 63850 — Agueda.

• **ARMAZÉM**, aluga-se em Vilar, equipado para confecções. Telefone 21478 — Aveiro.

Ofertas

• **SENHORA**, honesta, oferece-se, para qualquer serviço. Telef. 93843 — Aveiro.

• **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20695 (noite) — Aveiro.

Vendas

• **FIOS DE TRICOTAR** — Jobriã — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

• **TELAS BETUMINOSAS** — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.

• **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **MOLDURAS** — Moldartis — Rua dos Marnotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.

• **FIOS TRICOTAR** — Corilã — Rua Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almada — Aveiro.

• **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves — Telef. 321862 — Ílhavo.

• **PULSEIRAS MAGNÉTICAS** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Calculadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **BARREIRAS AUTOMÁTICAS** — Armário, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **ERGOFORTE** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **TV VIDEO** — Al Capone — Ílhavo.

Diversos

• **SERVIÇO TAXI** — Centro Comercial Esqueira — Telef. 23935.

• **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.

• **DECORADORA DE INTERIORES** dá consultas. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

• **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94903 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR** — Ria. Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIOLAS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **DANÇA JAZZ** — Ginásio Avenida — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.

Automóveis

• **FIAT UNO 60-5/86** — 17.000 km, vende-se. Telef. 29548 — Aveiro.

• **FORD 1100 ESCORT**, vende-se. Boa mecânica e chapa, motivo doença. Preço 235 contos. Telef. 63757 — Agueda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 i. b, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Receitas

PUDIM DE OVOS

Meio quilo de açúcar
1 copo de água
16 gemas
caramelo q.b.

Leva-se o açúcar a ponto de pasta, tira-se do lume e juntam-se as gemas já desfeitas. Deita-se numa forma barrada com caramelo e vai a cozer em banho-maria, com uma tampa, durante uma hora. Desenforma-se só quando morno.

Importa dignificar as Forças Armadas

(Da 1.ª página)

tribuiu a «evolução favorável da conjuntura económica internacional, com a baixa do preço do petróleo e do dólar».

Salientou também a «normalidade das relações de cooperação institucional entre os órgãos de soberania livremente eleitos», que — disse — «tem vindo a criar uma inegável descrição na sociedade portuguesa».

«O País dispõe, assim, de condições únicas para se lançar decididamente nos caminhos do progresso, do desenvolvimento e da modernização das suas estruturas económicas, sociais e

culturais» — acentuou.

Assim, para Mário Soares, «a política de defesa nacional deve beneficiar dessas condições favoráveis, designadamente no que respeita à urgência da reestruturação, modernização e reequipamento das Forças Armadas, cujo prestígio deve ser defendido e reforçado, como expressão de unidade nacional e de defesa militar da República».

O Presidente da República sublinhou que a participação de Portugal na NATO e na CEE «não pode significar uniformidade nas concepções de defesa nem perda de identidade própria».

e que o País «tem de continuar a afirmar a sua individualidade própria e considerar o reforço da coesão entre os seus territórios separados pelo mar».

«Uma zona tão vasta, diversificada e geograficamente descontínua justifica e postula um aparelho militar altamente profissionalizado, moderno, dotado dos meios necessários e eficaz, à altura das nossas responsabilidades nacionais» — afirmou.

«Temos todos de ter a consciência clara de que Portugal pode e deve desempenhar no mundo um papel que ultrapassa largamente os limites da

sua dimensão territorial e do seu peso democrático» — disse o Chefe do Estado.

«A nossa ambição nacional tem de saber estar à altura da nossa história muitas vezes secular» — acrescentou, afirmando existirem hoje «condições para que assim aconteça, se soubermos sacudir o pessimismo e o miserabilismo tradicionais».

«Assim — concluiu — modernizar as Forças Armadas, definir e executar uma política de defesa nacional coerente e eficaz terá de considerar-se como um verdadeiro investimento de soberania».

INQUÉRITO A UMA PETIÇÃO

Presidente da AR recorre à Procuradoria da República

O presidente do Parlamento recorreu ontem à Procuradoria Geral da República para a realização de inquérito a uma petição que lhe foi enviada por um grupo de funcionários da Assembleia.

A petição contém informações que «pelo seu carácter difamatório, injurioso e gravemente desrespeitoso, são susceptíveis de integrar responsabilidades criminal e disciplinar».

Por isso mesmo, Fernando Amaral determinou a realização do inquérito e pediu ao procurador-geral a nomeação de um Juiz-Auditor.

A referida petição, por seu turno, acusou o

presidente de «imoralidade política», de «ofender direitos dos trabalhadores» e de se ter constituído «numa situação de marginalidade legal».

Em relação aos seus funcionários, a administração do Parlamento continua recolhida «à sobrançeria do poder e ao desprezo dos direitos dos trabalhadores» — diz ainda o documento.

A petição, subscrita por cerca de 90 dos 250 funcionários do Parlamento, foi entretanto criticada pela Comissão de Trabalhadores da Assembleia da República, que publicou um comunicado sobre o assunto.

Neste texto, a CT discorda de boa parte do conteúdo da petição por considerar que os problemas laborais que existem na Assembleia são transformados no documento num conflito personalizado com a pessoa do próprio presidente.

Horários de trabalho, carreiras, remuneração suplementar e outras questões relativas às condições de prestação de trabalho dos funcionários do Parlamento eram o objecto da petição agora remetida à Procuradoria Geral da República para inquérito.

Já entraram dez milhões de estrangeiros

(Da 1.ª página)

oito meses de 1986, contra 55,5 por cento em igual período de 1985.

A taxa média de ocupação do total dos hotéis foi de 56,9 por cento (57,2 por cento nos primeiros oito meses de 1985), e dos hotéis, hotéis/apartamentos, motéis e pousadas foi de 58 por cento (58,1 por cento em 1985).

Em Agosto, a taxa de ocupação foi de 81,8

por cento, contra 80,6 por cento em igual mês do ano passado.

Por regiões, o distrito de Setúbal (Tróia) registou em Agosto uma taxa de ocupação de 91,6 por cento (94,3 por cento em 1985), o Algarve 91,3 por cento (77,4 por cento em Agosto de 1985) e a Madeira de 83,7 por cento (77,4 pr cento em 1985).

De Janeiro a Agosto, a Madeira obteve uma taxa de ocupação de 77,1 por cento (72 por cento em igual período de 1985), a Costa do Estoril de

61,7 por cento (62,4 em 1985), o Algarve de 58,8 por cento (58,4 por cento em 1985), Setúbal de 58,8 por cento (contra 54,7 em 1985) e a cidade de Lisboa de 54,3 por cento (55,5 durante os primeiros oito meses do ano passado).

DIESEL — o seu carro não tem culpa de pegar mal. Faça o teste diesel BOSCH, afinando injectores e limpeza de filtros. **Só por 1.500\$00 (c/ IVA incluído).**

RUNKEL & ANDRADE, LD.ª

L. Peixinho, 157 — Telef. 20733 — AVEIRO

Última página

PELO MUNDO

Segundo o embaixador angolano em Portugal

Relações bilaterais em fase «desanuviada»

O embaixador angolano em Lisboa caracterizou ontem a fase das actuais relações bilaterais como «desanuviada» e confirmou a anunciada visita de José Eduardô dos Santos a Portugal «quando o Presidente achar oportuno».

Mawete João Baptista falava no decurso de uma conferência de Imprensa realizada na Embaixada de Angola em Lisboa, na sequência de várias acções destinadas a assinalar os 11 anos de independência de Angola, que se completam hoje.

O embaixador fez depender o fim da guerra na República Popular de Angola, que dura há 11 anos, da atitude da Administração Reagan e das autoridades, «racistas» sul-africanas.

«Em Angola não há uma guerra civil. Angola vive a guerra de agressão, não-declarada, devida às intenções belicistas da África do Sul», afirmou.

Mawete João Baptista informou os jornalistas de que zonas da província do Cunene, no sul de Angola, estão a ser invadidas desde o passado dia 6 por forças sul-africanas estacionadas desde há

semanas na fronteira da Namíbia.

O Presidente angolano tinha já denunciado a concentração de tropas sul-africanas na fronteira do seu país com a Namíbia, no decorrer da Cimeira dos Países Não-Alinhados que decorreu recentemente em Harare.

João Baptista salientou que com estas acções a África do Sul tenta desviar as atenções internacionais da situação vivida no território sul-africano, a braços com os resultados da política do «apartheid».

A «guerra de agressão não-declarada» custou já à República Popular de Angola 12 mil milhões de dólares em prejuízos materiais, um número «incalculável» de mortos, 50.000 mutilados e a deslocação de mais de 600.000 pessoas, lembrou o embaixador ao fazer o balanço do conflito.

Mawete João Baptista acusou a CIA de ter montado diversos planos, nestes 11 anos de guerra, para neutralizar a força do MPLA — Movimento Popular de Libertação de Angola. «Onze anos depois continuamos a viver as consequências da política adoptada pelos norte-americanos para Angola», disse.

No seu balanço dos 11 anos de guerra, o embaixador salientou que até ontem nem a África do Sul nem a Administração Reagan conseguiram impor a sua filosofia em relação a Angola.

Defendeu a continuação das tropas cubanas em Angola enquanto permanecerem as agressões sul-africanas e a ajuda e o financiamento norte-americanos aos rebeldes da UNITA.

«Mas é conhecido haver já um calendário para a retirada das tropas cubanas em Angola se a África do Sul cessar as agressões».

À pergunta de um jornalista sobre a resposta dada pelo Governo angolano as propostas de paz apresentadas pela UNITA no seu Congresso em Setembro, o embaixador angolano respondeu com um breve e seco comentário: «Ignoramos isso».

Mawete João Baptista escusou-se a fazer comentários sobre a anunciada visita privada à Madeira, esta semana, do Presidente e do ministro dos Negócios Estrangeiros da África do Sul, dizendo tratar-se de um assunto da soberania portuguesa.

Numa breve análise às relações com Portugal o embaixador angolano disse existirem já sinais «positivos» dando como exemplo o convite feito por Mário Soares ao seu homólogo angolano para visitar Portugal, durante as exéquias do Presidente Samora Machel no Maputo e a participação de 81 empresas públicas portuguesas na Feira Internacional de Luanda.

Hamburgo: eleições vibram rude golpe nos sociais democratas

Os sociais democratas (SPD), na oposição, sofreram uma derrota esmagadora nas eleições estaduais de Hamburgo, realizadas domingo, vibrando um novo golpe nas suas já esmorecidas hipóteses de desalojar o Chanceler alemão-federal Helmut Kohl nas eleições de Janeiro.

O SPD, que defendia uma maioria de 51,3 por cento na cidade-Estado, perdeu mais de 10 por cento de apoio nas eleições de domingo e viu o Partido Democrata-Cristão (CDU), de Kohl, substituí-lo como o partido mais forte na Assembleia do Estado.

Os líderes do SPD não fizeram segredo do seu pessimismo pelo resultado e, em comentários públicos, evitaram todas as referências ao objectivo confessado do partido de obter uma maioria nas eleições de 25 de Janeiro.

«Foi uma pesada derrota e em doloroso retrocesso para o SPD», disse o presidente do partido, Willy Brandt.

Numa mudança significativa da estratégia eleitoral do partido, Brandt disse que o alvo

principal era agora o de impedir o CDU de ganhar uma maioria absoluta nas eleições nacionais — a primeira vez que um líder do SPD mencionou tal possibilidade.

O CDU, conservador, governa agora a cidade-Estado de Hamburgo em coligação com os liberais, que são encarados na generalidade

como uma influência moderadora na sua política.

Os resultados das eleições de Hamburgo assinalaram o pior resultado para o SPD desde a Segunda Guerra Mundial e surgiram quatro semanas depois de o partido ter sofrido outra baixa nas eleições estaduais da Baviera.



MOSCOVO — Centenas de soviéticos concentraram-se na Praça Vermelha para visitarem o túmulo de Lenine, durante as comemorações da Revolução Bolchevique.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

INICIADA EXPORTAÇÃO DO PRIMEIRO JIPE CHINÊS

O jipe Beijing, um Joint-Venture sino-norte-americano, que esteve na iminência de falhar este ano devido a dificuldades financeiras, vai começar a ser exportado com a venda de 31 unidades para a América do Sul, anunciou ontem o «Diário do Povo». O jornal não revelou a data de exportação dos veículos, preço de venda ou países envolvidos. Apenas referiu que serão exportadas 10 mil unidades e 18 mil motores durante os próximos cinco anos.

CHAMPANHE FRANCÊS ENGARRAFADO NUMA OBRA DE ARTE

Um viticultor francês lançou no fim-de-semana no mercado norte-americano uma reserva limitada de champanhês que será vendida a 120 contos cada garrafa. A razão daquele elevado preço reside não apenas na marca — «Taittinger» 1981 bruto — mas sobretudo na garrafa, que foi desenhada pelo escultor francês Arman. Trata-se de uma garrafa de vidro preto, com violinos, violoncelos e guitarras pintadas em folhas douradas. «Não é apenas champanhês, é uma obra de arte» — disse o viticultor Claude Taittinger acerca do conteúdo da garrafa — «o tema do artista é uma sinfonia, com músicos a tocarem no escuro».

MORREU O ÚNICO JAPONÊS COM CORAÇÃO TRANSPLANTADO

Taihei Makino, o único japonês que sobreviveu a um transplante de coração, morreu ontem com 44 anos, num hospital de Tóquio, dois anos e meio depois da operação, realizada na clínica da Universidade de Stanford, na Califórnia. Makino, proprietário de um pequeno restaurante num subúrbio da capital nipónica, padecia de uma doença renal e de uma infecção pulmonar provocada aparentemente por efeitos secundários do tratamento com medicamentos para evitar a rejeição, informaram os médicos do Hospital Sakakibara. Depois do transplante, os médicos dos Estados Unidos disseram que Makino poderia voltar a trabalhar e viver normalmente se cuidasse da sua saúde, evitando contrair pneumonia e outras doenças infecciosas. Os especialistas nipónicos declararam que o coração transplantado funcionou normalmente até à morte de Makino.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS: CANDIDATO APRISTA À FRENTE EM LIMA

O candidato do Partido APRA, do Presidente peruano Alan Garcia, surge como vencedor das eleições para presidente da Câmara na capital, Lima, mostram resultados não oficiais divulgados domingo. A disputa foi a mais importante nas eleições municipais peruanas. Os eleitores escolheram 1.932 presidentes da Câmara e mais de 18.000 membros do Conselho Municipal, em eleições que os guerrilheiros maoístas prometeram perturbar. Não foram noticiados ataques de relevo. Registraram-se duas explosões de dinamite na cidade andina de Ayacucho, que causaram apenas danos materiais. O canal 5 da televisão estatal noticiou domingo à noite que, com 97 por cento de 3,1 milhões de votos escrutinados, Jorge Del Castillo tinha ganho 34,9 por cento dos votos em Lima. A estação disse que o actual presidente em exercício, Alfonso Barrantes, vinha atrás de Castillo com 32 por cento dos votos.

FESTIVAL RELIGIOSO MATOU 32 PESSOAS NA ÍNDIA

Pelo menos 32 pessoas morreram e dezenas caíram numa ravina ao lado de uma estrada, quando uma multidão de peregrinos hindus fugiu desordenadamente no meio de um festival religioso no norte da Índia. Segundo a Agência PTI, milhares de fiéis hindus que iniciavam uma procissão no Santuário de Ram Ki Pauri, em Ayodh, no estado de Uttar Pradesh, entraram em pânico quando as barreiras de corda ao longo de uma estrada estreita cederam. A PTI acrescentou que até ontem à tarde foram recuperados 32 corpos, mas que se receia que o número de mortos possa ascender a 50. Foi o segundo maior desastre deste ano num festival religioso hindu na Índia. Cerca de 47 peregrinos morreram em Abril, quando uma multidão entrou em pânico em Hardwar, junto ao Rio Ganges.

NOS AEROPORTOS DE LISBOA E PORTO

Duzentos mil contos de droga apreendida em três dias

Os Aeroportos de Lisboa e das Pedras Rubras no Porto foram cenário nos últimos três dias da apreensão de mais de 200 mil contos de droga, disse ontem fonte da Direcção-Geral das Alfândegas.

As apreensões levadas a cabo por elementos da Direcção-Geral das Alfândegas no Aeroporto de Pedras Rubras renderam 8 kg 100 gramas de cocaína transportadas por um passageiro de nacionalidade peruana proveniente do Brasil.

A droga era transportada no fundo de duas malas.

No Aeroporto de Lisboa ocorreram duas apreensões de 9 gramas de heroína pura transportada por um passageiro espanhol proveniente da Índia e a um passageiro colombiano proveniente do Brasil com 2 garrafas com 2kg 50 gramas de heroína.

A droga apreendida e os passadotes foram entregues à Polícia Judiciária.

DIÁRIO DE AVEIRO